GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6. de Junho de 1737.

TURQUIA.

Conſtantinopla 13. de Março.

PONDERADAS as circunſtancias do preſente eſtado do Imperio Ottomano, havia já reſolvido a Corte ceder à Emperatriz da Ruſſia o direito, que pertende ter à reſtauraçam de Azoph, e conceder-lhe as mais ventagens, que da ſua parte foram propoſtas em ordem a evitar as conſequencias de huma guerra. Só o *Kaimakan*, (ou Preſidente da Camara) deſta Cidade foy de diferente opiniam; repreſentando a S. A. que eſta convençam abriria a porta a novas pertenções; e que lhe parecia melhor, que ſe eſperaſſe primeiro o ſuceſſo de huma batalha; porque ſe nella ficaſſem vitorioſas as caudas Mahometanas, poderiam dar leys aos Ruſſianos em lugar de as receber agora; e quando a fortuna nam favoreceſſe eſta reſoluçam, ficaria mais deſculpada entre os Vaſſallos, e entre os eſtrangeiros a aceitaçam do projecto. Agradava-ſe já o *Divan*

defte parecer, quando o Gram Thefoureiro reprefentou ao Sultam; que o thefouro fe achava exhaurido com a guerra da Perfia; e que ainda com ajuda do arbitrio, que tinha dado o Bachá *Bonneval*, de huma taixa univerfal a todo o Imperio Turco, haveria baftante dificuldade em chegar o dinheiro para a defpeza da Campanha. O *Moufti*, fegundo a opiniam do *Kaimakan* acrecentou, que a Corte fe devia aproveitar da ventagem, que lhe offerecia a grande ancia, com que o Povo defejava a guerra contra os Chriftaõs, mandando-fe recolher toda a moeda de prata, que foffe poffivel, e trocando-fe por outra de cobre cunhadas com as armas Sultanicas: dando-lhe o valor extrinfeco, que pareceffe conveniente; a qual fe lhe poderia tomar em troco de prata depois de acabada a guerra. Venceu a pluralidade dos votos, inclinados politicamente ao parecer do Sultam; e refolveu-fe aceitar o projecto offerecido pelo Miniftro do Emperador dos Romanos. Efte debate, ou talvez o refentimento do Kaimaikan intereffado no mau fuceffo do Gram Vizir, a quem poderia fuceder no emprego; reviu, ou foy feito rever aos Janizaros, e ao Povo, que alborotados começáram a bufcar cabeça, e com as expreffoens, de que coftuma ufar hum zelo indifcreto ameaçáram ao mefmo Sultam de o depor do trono. Com a primeira advertencia do feu movimento fe ajuntou o *Divan*; onde, cuidando-fe já mais no intereffe particular, que no publico, fe refolveu fazer a guerra com todo o vigor poffivel; e que as mayores forças fe ponham contra os Ruffianos, cuidando fe fó na defenfiva da parte da Hungria, para o que fe mandáram meter 3U. Janizaros em Nizza, e 2U. em Vidino. Mandou fe hum grande numero de embarcaçoens às coftas da Afia, para trazerem a bordo todas as Tropas, que alli fe acham. Todos os Officiaes de diftinçam vam faindo todos os dias dos poftos, que fe lhes havia affinado, para ajuntarem as Tropas Ottomanas; e o Gram Senhor lhes mandou dar quarenta bolças de quinhentos efcudos cada huma, para ajuda das defpezas, que ham de fazer nefta diligencia. O noffo Exercito na Ruffia poderá fer compofto de duzentos mil homens; porém as tres partes defta gente he fem diciplina, e inteiramente incapaz de fazer cara aos Ruffianos, por fer apanhada tal qual fe acha fem nenhum conhecimento do exercicio da guerra.

As cartas, que fe recebéram de *Bender* dizem, que havendo o Embaixador do Emperador [illegible]

inſtancias ao Gram Vizir, para alcançar huma declaraçam poſitiva ſobre os artigos preliminares, que lhe propuzera aquelle Miniſtro, lhe reſpondéra, que ainda nam eſtava inſtruido da ultima vontade do Gram Senhor; mas que lhe parecia, que S. A. nam arriſcava nada em recuſar condições tam indecentes, como lhe queriam impor; porque ſe os Turcos houveſſem perdido muitas batalhas, e tido os ſuceſſos mais deploraveis, nam poderiam os Ruſſianos chegar mais longe com as ſuas pertenções; e que aſſim tinha razam de eſtar queixoſo, e pouco ſatisfeito das propoſtas, que Sua Mag. Imp. lhe tinha feito.

RUSSIA.

Petrisburgo 16. *de Abril.*

CAda dia nos perſuadimos mais, de que todas as dilações, que fazem os Turcos ſem darem huma repoſta cathegorica, ou poſitiva, ſe encaminham a ganhar tempo; porque todo o que dam para ouvirem as propoſições da paz, empregam nas diſpoſiçoens da guerra. Com toda a força trabalham em ajuntar Tropas, e vam tomando todas as medidas neceſſarias, para poderem impedir a execuçam dos projectos dos noſſos Generaes. Agora diſſeram ultimamente, que o Gram Senhor, para prova do ſincero deſejo, que tem de vencer as dificuldades, que podiam retardar o Congreſſo, conſentia, em que eſte ſe nam fizeſſe em *Soroka*, viſto que a Emperatriz achava aquella Cidade muy diſtante das fronteiras dos ſeus Eſtados; e offerecia mandar os ſeus Plenipotenciarios a *Oczakow*, ou a *Kudacia*, Villa forte na fronteira da Ukrania, nam diſtante do ſitio, onde o Boriſthenes ſe mete no Ponto Euxino. A Emperatriz fez deferir a partida dos ſeus Miniſtros para o Congreſſo até depois da Paſcoa, na eſperança, de que antes deſte tempo ſe podiam receber novas poſitivas da final reſoluçam do Gram Senhor, ſobre as condições preliminares da paz, que lhe foram propoſtas. Chegou a copia da repoſta, que o Gram Vizir deu à carta, que lhe havia eſcrito o Conde de Konigſeck; e ainda que pelas ſuas expreſſoens podiamos entrar na eſperança de ajuſtar a paz; ſempre entendemos, que o ſeu fim he cuidar em deter os progreſſos, que ventajoſamente podiamos fazer, ſe entraſſemos muito cedo na Campanha; porque ſabemos por aviſos das fronteiras, que os Turcos ſe nam deſcuidam de nada, para ſe porem em eſtado de defenſa, e nos impedirem quaeſquer emprezas, que poſſamos intentar; que para

ra

ra este efeito ajuntaram todas as embarcações, que poderem achar no Archipelago, para as porem no *Mar Negro*, e fazerem conduzir Tropas para a *Krimea*. Nesta consideraçam se decediu, que os Ministros de Sua Mag. nam partam para o Congresso antes de haverem partido os da Corte Ottomana. O General de batalha Ismailow foy mandado com alguns Conselheiros de guerra a diferentes Provincias deste Imperio, para darem as ordens necessarias à marcha das milicias, que se ham de meter de guarniçam nas Praças, em quanto as Tropas regulares estiverem na Campanha. O Feld-Marechal Conde de *Munick* fez ajuntar o Exercito em *Czariczenska*, donde depois de fazer resenha geral, se havia de pôr em marcha a 9. ou a 10. do corrente para a fronteira; e por hum Expresso, que chegou da Ukrania se recebeu aviso, de ir actualmente marchando para *Oczakow* com intento de atacar esta Praça; e que o Principe Antonio Ulrico de *Brunswick-Wolffenbuttel*, que havia chegado já a Kiovia, devia partir logo para se incorporar no mesmo Exercito. Tambem se soube, que o Feld-Marechal *Lascy* estava já em movimento com o seu Exercito para o *Tanais*, e devia começar logo as operações desta Campanha, nam sendo o Inverno por aquella parte tam rigoroso, como no *Boristhenes*. A Emperatriz fez mercè a este General de huma terra na Livonia, que rende mais de seis mil cruzados cada anno. Chegou a *Azoph* o Almirante *Bredahl* com as galés, que se fabricáram este Inverno em *Veronitz*; e depois de haver feito a revista de toda a Armada na foz do *Tanais*, mandou duas embarcações ao Mar Negro, para se informarem dos movimentos dos Turcos; tiveram a felicidade de tomar logo, depois de alguma resistencia, hum Bergantim da mesma Naçam, que hia de *Constantinopla* para *Kaffa*, cuja equipagem consistia em 126. homens, que todos ficáram escravos. O Baram de *Lowendahl*, General de batalha, que se esperava de Polonia, chegou daquelle Reino com sua mulher, e tiveram audiencia da Emperatriz, que o recebeu com muita affabilidade, e promoveu a Tenente General da artelharia, e partirá brevemente para o Exercito do Feld-Marechal Conde de Munick. A Emperatriz lhe mandou dar 10U. cruzados para ajuda de custo da sua viagem. Mons. *Suhm*, Enviado extraordinario delRey Augusto de Polonia, deu parte à Corte, que ElRey seu amo tinha convindo na marcha de hum Corpo de 8U. homens das suas Tropas para Hungria, a fim de reforçar

o

o Exercito do Emperador dos Romanos. Està nova deu grande gosto à Corte, porque se espera, que a diversam, que os Imperiaes fizerem por aquella parte aos Turcos, favorecerá muito as emprezas das nossas Tropas contra o inimigo commum.

O Coronel *Berenclaw* voltou para Vienna a dar parte ao Emperador seu amo da resulta das conferencias, que teve com os Ministros desta Corte sobre as emprezas, que estas duas Potencias poderám formar contra os Turcos. Leva comsigo a planta das operações da Campanha proxima, tal qual foy aqui ajustada, depois da que propoz o mesmo Emperador. A tomada da Cidade de *Oczakow* he absolutamente necessaria para impedir as entradas dos Tartaros de *Budziack*, (ou *Bessarabia*) que quando receyam ser acometidos, se retiram para os pantanos visinhos do *Mar Negro*, onde se nam póde ir senam por desfiladeiros extremamente apertados, em que cincoenta homens podem disputar a entrada a hum Exercito. Para esta empreza se leva hum trem de 140. peças de canham, e 60. morteiros. Tambem se diz, que o Conde de *Munick* tem ordens para empenhar os Turcos em huma batalha.

A 5. do corrente começou a gelar de maneira, que o lago de *Ladoga*, que já estava navegavel, se viu novamente coberto de gelo, e se podia passar por elle a cavallo, e a pé. Este mau tempo, que já se nam esperava, causou grande numero de catharros, acompanhados de grande febre, de que nam ficou isenta nenhuma familia, e até as duas Princezas Imperiaes estiveram molestadas. A Condessa de *Ostein*, mulher do Ministro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, morreu a 9. do corrente, depois de huma dilatada enfermidade. O General de batalha *Hein* foy condenado pelo Conselho de guerra a ser arcabuzado, pelo crime de perder por negligencia huma favoravel ocasiam de destruir o Exercito dos Tartaros na Kriméa, como podia fazer huma noite, em que estavam dormindo, se houvesse dado sobre elles; porém entende-se, que lhe servirá só de castigo a sentença, e que a Emperatriz exercitando a sua grande piedade lhe perdoará a vida. Monf. *Alberti*, Sargento mór das guardas *Preobranzinski*, que tinha ido por ordem da Corte a *Wieburgo*, *Kexholm*, e a *Cronstadt*, voltou ha pouco; e deu parte à Emperatriz da sua commissam. Monf. de *Schonberg*, Director general das minas, està de partida para *Olonitz*, a ver as duas de prata, que se descobriram

nas visinhanças daquella Cidade, nas quaes se trabalha já ha dias. Chegou huma grande quantidade de mercadorias dos Paizes de *Uzawischa*, e de *Cosay* por conta da Companhia da Tartaria, à qual os Feitores escrevéram, que como o temperamento do ar he com pouca diferença o mesmo, que o das Provincias Septentrionaes da Persia, estavam com o designio de plantar por todo o Paiz amoreiras, para fazer criaçam de bichos de seda. Monf. *Rousset*, muy conhecido pelas muitas obras, que tem escrito em Politica, e historia, membro da Academia das Sciencias de Berlin, acaba de ser agora tambem nomeado por Socio da Academia das Sciencias desta Corte.

POLONIA.

Varsovia 22. de Abril.

POr cartas de *Bialacerkieu* nas fronteiras da Ukrania, com data de 24. de Março se avisa, que o Principe de *Hassia-Homburgo* havia chegado a *Kiovia*; e que as Tropas Russianas tinham ordem de sahir dos seus quarteis no fim de Março, e marcharem para o Campo, que se devia formar nas bordas do *Boristhenes*. As de *Stagorad* na fronteira de Turquia, escritas a 26. de Março dizem, que o Gram Vizir se esperava em *Bender*: que as Tropas Ottomanas começavam já a marchar para a mesma Cidade, com o designio de alli formarem hum Campo; e que se dizia, que os Turcos tinham resolvido empregar neste anno as suas mayores forças contra a Russia; e por-se na defensiva em Hungria. As cartas de *Choczim* de 22. de Março dizem, que o *Khan* dos Tartaros havia voltado para os seus Estados, e se dispoem a partir com as suas Tropas, e emprender huma nova invasam nas terras da Russia; exaltando muito a preza, que os Tartaros fizeram na sua precedente expediçam, e o grande numero de escravos, que levaram para o seu paiz; porém as de *Kiovia*, e de outras varias partes asseguram o contrario, e dizem, que a mayor perda, que os Russianos tem tido, consiste na morte do General *Lesli*, que os Tartaros matáram, cujo filho ficou prizioneiro, e se acha escravo.

Sabemos por aviso da fronteira, que o Exercito Russiano marcha em tres colunas para *Oczakow*; e que o dos Turcos marcha juntamente para a mesma Praça, de sorte, que se poderá brevemente saber, que se deu principio à Campanha deste anno com huma batalha. O Gram Vizir partiu de *Babadagh* para *Bender* com o *Seraskier*, General das Tropas Ottomanas;

manas ; e antes de partir deu audiencia aos Miniſtros Eſtrangeiros , que alli ſe achavam , e lhes aſſegurou , que o Sultam eſtava ſempre de animo de concluir a paz ; e que elle nam hia a *Bender* mais , que a fim de eſtar pronto a contribuir da ſua parte para o bom ſuceſſo da negociaçam , que ſe havia de tratar na fronteira da Ruſſia entre os Plenipotenciarios de huma , e outra parte ; porém as meſmas cartas acrecentam , que alguns aviſos aſſeguravam , que a paz ſe nam faria , ſenam depois de huma batalha , e que os Turcos entravam com todas as ſuas forças na guerra contra a Ruſſia com eſta idéa.

ElRey mandou de Dreſda huma conſideravel ſomma de dinheiro , para ſe diſtribuir pelos pobres , que por falta de mantimentos ſe retiráram a buſcar a ſubſiſtencia neſta Cidade ; mas nam obſtante todo o cuidado , que ſe toma para a ſua ſuſtentaçam , morrem todos os dias em grande numero , nam ſó neſta Cidade , mas nas Villas , e lugares circunviſinhos. Tambem em varias partes da Lithuania levam as doenças muita gente ; porém he certo , que nem neſte Reino , nem no Gram Ducado da Lithuania ha contagio algum , como tem corrido nos Paizes Eſtrangeiros. Em Dantzick tambem reinam febres, catharros , e defluxos no peito , depois que os ventos do Norte ceſſáram. Quaſi os dous terços dos ſeus moradores tem adoecido ; mas morrem muy poucos. Tem-ſe expedido as cartas circulares para a convocaçam do *Senatus Conſilium* , que ſe ha de fazer em Frauſtadt no mez de Julho proximo. Tem-ſe publicado aqui tambem as univerſaes do Palatino de Kiovia , Gram General da Coroa , pelas quaes ſe ordena a todos os Officiaes paſſem aos ſeus Regimentos antes do primeiro de Mayo , ſob pena de perdimento de ſeus poſtos ; e que as antigas milicias de Polonia , a quem ſe dá o nome de *Towarzys* , ſe vam incorporar com as ſuas bandeiras dentro do meſmo tempo , ſob pena de ſerem riſcados dos Regiſtros militares do Reino. O Regimento das guardas da Coroa paſſou moſtra a 8. do corrente na preſença do Caſtellam de *Cezersk* , Marechal do Tribunal do Reino. ElRey ſe eſpera ſempre em *Frauſtadt* no primeiro de Julho. Dizem, que no Conſelho, que fizer , ſe ham de tratar de varios negocios importantes , e fixar-ſe o tempo , e lugar , em que ſe ha de ajuntar neſte anno a Dieta geral do Reino , para ſe tomarem as medidas aos intereſſes da Republica , e ver o que ſe deve fazer no caſo , que continue a guerra entre a Ruſſia , e os Turcos.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 20. de Abril.

A Rainha se acha tam doente, que ElRey se nam determina a fazer este Veram huma viagem a Alemanha, como desejava. Recebéram-se cartas de *Jencopinga*, Cidade pequena da Provincia de *Smalandia*, em data de 12. de Abril, com aviso, de que na noite de 9. deste mez, pegára o fogo no almazem das munições de guerra, onde havia provimento para muitos mil homens, sem se saber como; e que dentro em hum instante ardéra, e voára pelos ares com grande numero de bombas, e carcassas; e como o vento estava forte, com as mesmas materias ardentes, que voáram, se introduziu o fogo nesta Cidade, sem embargo de ficar distante mais de meyo quarto de legoa; e dentro de pouco tempo (como todos os edificios sam de madeira) ardeu o Palacio do Governador, a Chancellaria, a Igreja, e varios edificios contiguos: ficando tudo reduzido a cinzas.

ALEMANHA.

Hamburgo 3. de Mayo.

AS cartas de Dinamarca nos asseguram, que a 8. do mez passado houvera naquelle porto huma tempestade tam terrivel, que nam sómente fizera sobir extraordinariamente o mar, mas muitos navios, que estavam destinados para o Balthico Oriental, foram precisados a lançar ferro na bahia da Cidade. Recebéram-se nesta cartas de *Niemirou*, nas fronteiras da Ukrania, em que se avisa, que o Exercito Russiano começára a marchar para as de Turquia em tres colunas à ordem do Feld-Marechal Conde de Munick, que mandava a que havia de formar o Corpo do Exercito; a segunda, que formava o lado direito, à ordem do Principe de Hassia-Homburgo; e a terceira, que formava o esquerdo, à ordem do General Keith, irmam do Conde Marechal do Reino de Escocia; e se dizia, que deviam atravessar o rio *Bog*, e entrar na *Bessarabia*, ou Tartaria de *Budziack*; e que segundo todas as apparencias hia sitiar *Oczakow*. E tambem corria alli a voz, de que cem mil Tartaros, todos de cavallo, marchavam em defensa de Bessarabia, mandados pelo mesmo *Khan*, por *Sultam Nuradino* seu irmam, e por varios Principes da Kriméa.

As cartas de Hannover dizem, que os dous batalhoens das Tropas de *Wolffenbuttel*, que entram em serviço do Emperador, se ham de pôr em marcha a 15. do corrente para a Hun-

Hungria; commandados por Monſ. de *Sommerland*, que foy promovido a General de batalha; que todos os dias paſſa por aquella Cidade algum numero de cavallos para remontar a Cavallaria Imperial; e que muitos Officiaes das Tropas daquelle Eleitorado ſe diſpoem a ir fazer a Campanha da Hungria, e nam eſperavam mais, que a permiſſam delRey da Gram Bretanha. Recebeu-ſe aviſo, que a Cidade *Novo Brandenburgo* no Ducado de *Stargardia*, foy inteiramente reduzida a cinzas por hum incendio.

Vienna 27. de Abril.

O Emperador determinava paſſar a 26. com toda a Corte para a Caſa Imperial de Campo de *Laxenburgo*; porem mudou de reſoluçam pelo grande frio, que de novo ſe experimenta. Ante-hontem fez Sua Mag. Imp. a reviſta entre eſta Cidade, e Laxenburgo do Regimento de Couraſſas de *Caraſſa*, na preſença da Emperatriz, das Sereniſſimas Archiduquezas, e do Duque de Lorena; e depois de haverem paſſado moſtra, e feito varias evoluçoens militares, ſe puzeram em marcha para a Hungria nove Companhias do meſmo Regimento, ficando as tres para entrarem de guarda neſta Cidade, e em Laxenburgo, quando a Corte alli aſſiſtir. O Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico, deu ha poucos dias hum grande banquete a muitos Miniſtros do Emperador; e faz grandes preparaçoens para feſtejar ſolemnemente no primeiro de Mayo a feſta do nome delRey ſeu amo. O Conde de *Gallaſch* ſe eſcuſou de aceitar a Embaixada de Roma, para que foy nomeado, depois da morte do Conde de Plettenberg. Entende-ſe, que o de Stahrenberg ſe nomeará em ſeu lugar.

Chegou a 22. de Petrisburgo o Coronel de *Berenclaw*, e no meſmo dia teve audiencia particular do Emperador, a quem deu parte dos ſuceſſos, que tiveram as ſuas negociações na Corte da Ruſſia. A 23. houve huma conferencia no Paço ſobre eſte particular; e o meſmo Coronel tem tido muitas com os Miniſtros do Emperador. Mandáram-ſe partir oitenta carretas para Trieſte, e Fiume, donde ham de conduzir os canhões, com que ſe devem guarnecer os navios de guerra, que ſerviram no Danubio; dos quaes ſe acham já dous prontos, e outros o eſtarám até 15. de Mayo. Declarou o Emperador para Feld-Marechaes dos ſeus Exercitos aos Condes de *Seckendorff*, *Kevenhuller*, e *Philippi*, e ao Duque de Arenberg. O primeiro partirá para a Campanha a 3. ou a 4. de Mayo,

yo, e irá em direitura a *Vipalanca*, para alli ajuntar o Exercito; os outros partirám pouco depois; e nam ha dia, em que nam se embarquem equipagens no Danubio para Belgrado. O Duque de Lorena, que determinava sahir daqui a 15. de Mayo, mandou apressar as suas equipagens para partir a 7. e irá acompanhado do General Conde de Neuperg, e terá quatro Ajudantes Generaes, quatro Camaristas, quatro principaes Valés de chambre, seis pagens, dous Estribeiros, dezaseis homens de pé com 24. cavallos de montar, além de hum grande numero de outros pertencentes à sua bagagem, hum Medico, e dous Cirurgiões; e tambem intenta levar comsigo huma parte dos Officiaes da sua Casa.

Escreve-se de Belgrado, que as Tropas Ottomanas, que estam aquartelladas na fronteira da Servia, apenas chegarám a 70U. homens, de que mais de ametade sam feitas de novo, sem escolha, e sem diciplina, por haverem os Turcos mandado as suas melhores contra os Russianos. Tambem se tem a noticia, que os habitantes das visinhanças de *Nizza*, e de *Widino*, e outras terras, começam já a salvar os seus móveis mais preciosos. Entende-se, que os inimigos determinam dar batalha aos Russianos, com a esperança de ficarem com a ventagem; e sem duvida o sucesso decidirá a paz, ou a guerra. Muitos entendem, que os Turcos se nam acham em estado de resistir às forças do Emperador, nem ainda a impedir-lhe, que penetrem as suas Provincias; e que assim tanto que as virem em movimento aceitarám a paz, com as condições propostas por esta Corte, e pela da Russia; o que parece insinuam as ultimas cartas vindas de *Babadagh*, porque dizem, que o Gram Vizir declarára aos Embaixadores de Inglaterra, e Hollanda, que nam haveria nada no Mundo, que a Corte Ottomana nam fizesse, por evitar a guerra com o Emperador. O Baram de *Dahlman* tem recebido magnificos presentes, assim do Sultam, como do Gram Vizir, e este lhe disse ultimamente, " Que S. A. Ottomana desejava muito a paz com a Russia, se " a podesse concluir com razoaveis condições; mas que se a " Corte Russiana insistia sobre cousas, que lhe era impossivel " conceder, esperava, que o Emperador nam quizesse fazer " commua a causa daquella Corte contra Turquia; e deu a entender ao mesmo Baram, que se Sua Mag. Imp. quizesse ter esta complacencia com o Gram Senhor, S. A. Ottomana mostraria o seu reconhecimento com algumas ventagens mais seguras,

guras, do que Sua Mag. Cezarea podia esperar dos accidentes da guerra.

Chegou de Pariz hum Expresso com o projecto de hum Tratado de aliança entre o Emperador, e Sua Mag. Christianissima, o qual se formou em Versalhes; e consiste em 22. artigos, além de alguns particulares. Por elle se renovam, e confirmam todos os que antecedentemente se tem feito entre as duas Coroas; particularmente o de *Bade*: obrigando-se reciprocamente a assistir, e defender hum ao outro, quando a ocasiam o requerer: que tudo o que atégora se nam regrou a respeito dos limites da *Alsacia*, e *Paiz baixo*, se regrará, e convirá por este Tratado; e que acabando de se concluir, se convidarám a entrar nelle algumas Potencias. Tem-se feito sobre esta materia varios conselhos no Paço; e se julgou conveniente fazer no projecto algumas mudanças, que se communicáram a Mons. *du Theil*, que as deve mandar a França, para as fazer aprovar pela sua Corte. Dizem, que este Ministro ficará nesta até se concluir inteiramente o negocio. Outros entendem, que elle se assinará em Vienna, para onde ElRey de França mandará para este efeito hum dos seus Ministros de Estado, ou hum Embaixador extraordinario. A Senhora Archiduqueza de Lorena continúa felizmente a sua prenhez.

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Junho.

QUarta feira da semana passada deram homenagem nas Reaes maõs delRey nosso Senhor Henrique Luiz Freire de Andrade pelo emprego de Governador, e Capitam General de Pernambuco, sendo seus padrinhos o Marquez de Marialva, e o Conde de Cantanhede; e Francisco Pedro de Mendonça pelo Governo da Ilha da Madeira, sendo seus padrinhos o mesmo Marquez de Marialva, e D. Diogo de Menezes de Tavora, Védor da Casa da Rainha nossa Senhora.

O Baram de Albrecht, que com grande satisfaçam desta Corte exercitou nella tres annos e meyo o cargo de Ministro Residente de Sua Mag. Imp. consiliando neste tempo a estimaçam de todos pelas suas grandes virtudes, e plausivel erudiçam, foy chamado pela sua Corte, para a qual determina partir até o fim de Junho, fazendo a sua viagem pelos Reinos de Castella, e França.

Em Olivença faleceu nos fins de Mayo em idade de 40. annos de huma febre muy violenta Ambrosio Freire de Andrade,

de, Sargento mór do Regimento de Cavallaria da guarniçam daquella Praça, filho que foy do Mestre de Campo General Bernardino Freire de Andrade, e tam conhecido pela sua qualidade, como pelas suas extraordinarias forças.

A 15. de Mayo se representou no Collegio Real das Artes da Companhia de Jesus na Universidade de Coimbra hum Dragma tragico, intitulado *Triumphus Sapientiæ*, no qual se coroou a incomparavel sabedoria do sempre grande, e nunca assaz louvado Padre *Antonio Vieira* da mesma Companhia, pelos triumfos que gloriosamente conseguiu do Mundo, da heresia, da idolatria, da inveja, e da ignorancia; obra do Padre Joam de Moura, Mestre de letras humanas na mesma Universidade. Concorréram todos os Socios della a esta funçam, que se fez muy plausivel pelo primor do theatro, e das figuras, e pela excellencia da musica, desejosos todos de dar mayores cultos a Varam tam incomparavel.

Na gazeta num. 22. pag. 261. regra 29. se poz por equivocaçaõ na impressa o numero de 100U. por 10U. homens, q̃ faltavam para completar a Infanteria Imperial.

Na logea de Caetano da Silveira à calçada do Correyo, e na de Miguel Rodrigues às portas de S. Catharina, se vende a *Relaçam de hum monstruozo Passaro, que duas legoas de Constantinopla appareceu ao Sultam Mahamout*, &c.

Viagem devota, e feliz disposta em Dialogo pelo P. Fr. Apolinario da Conceiçam, Religioso Leigo da Provincia Capucha do Rio de Janeiro, em doze. Vende-se, e os livros *Pequenos na terra*, *Grandes no Ceo*, e os mais do mesmo Autor, na rua nova do Almada, assima da Igreja do Espirito Santo, na logea de Jozè Soares, Conteiro.

Na logea de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina se vende o livro dos Sermões, e Praticas do Veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas, e na mesma logea se vendem os livros de Cartas espirituaes, e a Vida do mesmo Padre.

Huma Relaçam intitulada *Copia da mais espantoza, e cruel atrocidade*, escrita da Cidade de Marcelha, com a execuçam que se fez em Madama Anna de Soile de Piget, e de seus dous filhos Joam, e Francisco, &c. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus na Freguezia de S. Nicolao, e na logea de Manoel Diniz. Na mesma Officina, e logea se acharà hum papel *Discurso Joco-serio* em metaphora de Demanda entre a Formosura, e Discriçaõ, sentenciada a favor da Formosura.

Os livrinhos intitulados: *O suspirado Conjunctivo do Venerabilissimo Nome de Jesus*, obra breve, e compendiosa, que provoca efficazmente à devoçam da Mãy de Deos nossa Senhora, composta pelo P. M. Fr. Francisco de S. Rosa de Viterbo da Provincia dos Algarves: vendem-se, ou separados, ou juntos com o dito *Optativo*, e *Quinquagium Sacrum da Familia Sacra*, na logea de Antonio Gonçalves da Costa à Misericordia da parte do mar.

Na rua larga de S. Roque defronte da torre do Loreto, se vende o livrinho da Opera intitulada *Artaxerxes* do famozo Poeta Metastasio, traduzida em Verso Portuguez, e na mesma caza se vendem os dous tomos de Sermões de S. Francisco de Sales, no idioma Castelhano.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 13. de Junho de 1737.

ITALIA.

Napoles 26. de Abril.

ELREY, que nos principios do corrente padeceu alguma queixa, ſe achou já a ſeis tam convalecido, que tomou a reſoluçam de ſair fóra, e ſe foy divertir em Villa Reale. Com eſta noticia concorreu no dia ſeguinte toda a Nobreza ao Paço a dar-lhe o parabem; e o meſmo fez o Magiſtrado da Cidade. Começou logo Sua Mag. a aſſiſtir no Conſelho, e às conferencias, que ſe fazem ſobre os negocios da preſente conjuntura, e em particular ſobre os que pertencem à diferença, em que ſe acha eſta Corte com a de Roma, que he o que mais leva o cuidado, e o tempo aos noſſos Miniſtros; continuando-ſe no deſignio de inſiſtir nas pertençoens delRey já referidas, nam obſtante qualquer dificuldade, que a Santa Sé poſſa opor, a convir nellas. Deve fazer-ſe brevemente huma conferencia perante Sua Mag. para ſe deliberar

no modo com que a publicaçam da paz com o Emperador se deve fazer ; porém corre a voz, que o Principe D. Filippe terceiro Infante de Hespanha, se espera brevemente neste Reino com huma Armada naval, e se fala em fazer algumas novas convenções entre esta Corte, e a Imperial, em ventagem deste Principe sobre os Ducados de Parma, e Placencia; do que com tudo se deve esperar a confirmaçam. Chegou a este porto huma nau de França, carregada com quantidade de armas para as Tropas, que se levantam de novo, e para as da Marinha. ElRey formou hum novo Conselho de guerra, o qual se compoem do Capitam General Conde de *Charny*, como Presidente, dos Generaes Duque de *Castro-Pignano*, e Condes de *Sangro*, e *Mahons*, e do General das galés, como Conselheiros; e de dous Ministros togados, como Assessores; e se nomeará brevemente o Procurador Fiscal. Fala-se em estabelecer aqui huma fundiçam para se fabricar toda a sorte de armas de fogo. Hum dos batalhões do Regimento Real Estrangeiro, passou na sesta feira 19. do corrente mostra na presença delRey, e logo partiu para *Capua* a substituir o batalham do Regimento de *Farnese*, que ha pouco chegou daquella Cidade. Hum dos batalhões do Regimento de *Bourbon*, que estava em Sicilia, se embarcou para as Praças de Toscana a reforçar as Tropas, que Sua Mag. alli tem de guarniçam. Puzeram-se ao longo das fronteiras da Apulia muitos destacamentos de Infanteria, e Cavallaria, para impedir, que os gados, contaminados do mal contagioso, que alli vay fazendo muito estrago, o nam introduzam nas Provincias visinhas. As quatro galeotas, que se aparelháram para dar caça aos Corsarios de Barbaria, se fizeram à vela a 16. com huma barca armada em guerra. As tres partiram para o Estreito de *Messina*, à ordem do Cavalleiro Pascoal Borras, e a outra com a barca, commandadas por D. Solezo Bonica passáram às costas da Toscana, donde iram a Palermo. As cinco galés esperam as ultimas ordens para se fazerem à vela, e duas iram cruzar nas costas de Sicilia.

Quinta feira Santa fez ElRey a ceremonia de lavar os pés a doze pobres, e os serviu à Meza. Na sesta feira visitou o Santo Sepulcro em algumas Igrejas visinhas ao Paço, acompanhado de toda a sua Corte; levando o chapeo na cabeça o Conde de *Santo Estevan*, e o Duque de *Tursis*, como grandes de Hespanha. O Duque de *Berwick*, que chegou quarta feira

de

de Roma a Pozzuolo, se fez conduzir dalli a *Matalone*, para convalecer da queixa, que tem no peito, de que se sente muy maltratado: causa porque nam pode fazer viagem a França, e Hespanha como intentava. As pessoas, que ocupam as casas, que se mandam demolir em *Capo di Monte*, alcançáram a permissam de as poderem despejar até o fim deste mez. Importa o preço em que foram taixadas 91U. ducados, que se ham de entregar aos proprietarios. Fala-se em mandar por Embaixador à Corte da Gram Bretanha o Duque de Monteleone da Casa Pignatelli.

Florença 27. de Abril.

SEgunda feira passada fizeram caminho por esta Cidade para Napoles com toda a diligencia, dous Correyos de Hespanha; mas ňam se sabe o motivo desta pressa. Os Cavalleiros de Santo Estevam, que se acham nesta Corte partem sucessivamente para Pisa, a fim de assistirem ao Capitulo geral desta Ordem, que alli se faz cada tres annos. Para a mesma Cidade vam tambem muitas pessoas de distinçam de ambos os sexos, a ver o exercicio, e evoluções militares, que alli ham de fazer as Tropas Imperiaes, na presença do Baram de Wachtendonck. Este General foy a *Porto Ferragio*, ver as fortificações daquella Praça, e se espera tambem depois da revista de Pisa nesta Corte. Reinam nella muitas doenças atribuidas à intemperança do ar. Na noite de terça para quarta feira morreu o Senador *Pandolfini*; e o Senador *Baslimedici* se acha espirando. As cartas de Leorne referem, que o Mestre de hum navio Francez chegado de Smirna assegurára, que a 5. de Março passado houvera naquella Cidade hum tremor de terra tam terrivel, que na duraçam de dous minutos causára hum danno inextimavel; porque tres Fortalezas, e quasi metade daquella povoaçam, ficáram arrazadas, ou sumergidas. Tambem se recebeu aviso de *Neptuno*, que hum patacho do Papa, armado em guerra, se encontrou com huma embarcaçam Turca na altura da Ilha de *Ponza*, e o atacára; mas que o Cavalleiro *Balsarini*, que mandava o patacho, fora morto por huma peça de artelharia no combate; e que Sua Santidade provéra o seu posto no Cavalleiro *Giustiniani*.

Parma 26. de Abril.

EM consequencia das ordens mandadas pelo Emperador, partiu de Milam o Conde de *Traun*, a tomar posse dos Estados de Parma, e Placencia em nome de Sua Mag. Imp.

Che-

Chegou a 16. a esta Cidade, e o foy esperar a quatro milhas de distancia o Principe de *Lobkowitz*, nosso Governador, e os Deputados do Magistrado desta Cidade o recebéram fóra das portas, offerecendo-lhe as chaves dellas, e o acompanháram até ao Palacio de *Grande Maria*, que se tinha preparado para seu alojamento. Foy salvado com tres descargas de artelharia das muralhas. Entrando no Palacio se sentou debaixo de hum dossel, em que estava o retrato do Emperador, e assim recebeu os comprimentos de toda a Nobreza, e Tribunaes. Depois lhes communicou a todos as ordens, que tinha de Sua Mag. Imp. pelo que pertence ao Governo deste Ducado, e lhes assegurou, que aquelle Monarca teria toda a attençam ao alivio dos seus habitantes, metendo nos seus quarteis as menos Tropas, que lhe for possivel. Tambem lhes propoz formar huma Junta semelhante à que se acabou de estabelecer em Mantua. A 17. teve o mesmo Conde audiencia particular da Senhora Duqueza viuva, e partirá brevemente para Placencia, onde dizem, que fará a mesma diligencia.

Milam 1. de Mayo.

O Conde de *Traun*, Governador General deste Ducado, chegou já a Placencia, e dalli ha de ir visitar a Comarca de *Cremona*, e a *Lunegiana*, antes de voltar a esta Cidade. O General Conde de *Stampa* chegou de Mantua a semana passada; e foy recebido com tres descargas de artelharia. Dizem, que fará a sua assistencia nesta Cidade com o caracter de Ministro Plenipotenciario do Emperador na Italia. Tem chegado da Toscana muitos Officiaes das Tropas Imperiaes, e das do Gram Duque, que vam servir como voluntarios na Hungria. O Conde de *Alandella*, e o Ajudante General *Pertusati* tem ordem para ir a Vienna. Escreve-se de Ferrara, que o Cardeal Arcebispo partira de Roma pela posta, por haver recebido aviso, que os Cardeaes Barbarini, e Firrao, estam perigosamente enfermos; porém as ultimas cartas daquella Curia nos dam o segundo com boa disposiçam; e nos trazem a novidade, de que o Pertendente da Gram Bretanha tinha mandado fazer em segredo huma soberba equipagem para o Principe seu filho primogenito; e que esta consiste em diferentes seies de posta, varias cargas de vachela de prata com a comitiva de 26. pessoas, em cujo numero entram seis Cavalheiros com o titulo de *Mylords*; que na primeira Oitava da Pascoa tiveram huma larga audiencia do Pontifice o mesmo Pertendente, e seu

ſeu filho, em que eſte ſe deſpediu; e que Sua Santidade os mandou ſervir com hum nobre refreſco. Dizem, que vay em direitura a Veneza, para ver a feſta do *Bucentauro*, e deſpoſorios do *Doge* em nome da Republica com o Mar Adriatico; e que depois paſſará a *Avinham*, e dalli a *Pariz*, e que o Duque de Berwick, que tambem devia acompanhar a S. A. ſe achára tam doente, que voltou para Napoles.

Genova 5. de Mayo.

COmo a 20. do mez paſſado chegou aqui hum Expreſſo de Heſpanha para Napoles, que fez a ſua viagem por terra, e nam encontrou em França nenhum impedimento; o Tribunal da ſaude ſeguindo eſte exemplo nam ſómente concedeu a paſſagem livre pelos Eſtados da Republica às peſſoas, que vem de Heſpanha, mas permitiu, que ſe abriſſe com aquelle Reino o commercio, que ſe havia interdito pela noticia, que ſe recebeu das doenças epidemicas, que reinavam na Catalunha. As cartas de Baſtia nos dizem, que no primeiro de Abril ſe chegára junto à Cidade huma partida dos rebeldes, e à viſta das ſentinellas levára os gados, que ſe achavam ao pé das muralhas: que havendo-ſe tocado a rebate na Cidade, ſe haviam deſtacado algumas Tropas da guarniçam para lhes dar caça; mas com tam mau ſuceſſo, que elles ſe retiráram com a preza, ſem outra perda mais, que a de hum ſó homem, que ficou ferido no campo; o qual trazido à Cidade lhe foy cortada a cabeça. Eſta tomadia, e a falta de viveres, que ſe experimenta em Baſtia, faz murmurar os ſeus habitantes, nam ſó do ſuceſſo, mas do governo; e aſſim ſe reſolveu no Senado mandar partir com toda a preſſa muitas barcas carregadas de mantimentos de toda a ſorte para os prover. As galés da Republica partiram qualquer deſtes dias tambem com mantimentos, e munições de guerra, para baſtecer as Praças, que o Governo ainda poſſue, e ſe embarcarám nella trezentos homens de Tropas regulares, que eſtavam neſte Paiz, os quaes ſeram ſubſtituidos pelas milicias delle. Os rebeldes acháram o ſegredo de fabricar ſal de excellente qualidade na meſma Ilha, e mandáram huma amoſtra delle a Monſ. de Rivarola, Commiſſario geral da Republica, que ficou muy admirado de o ver. Elles continuam a receber armas, e munições de guerra, ſem que ſe poſſa ſaber donde lhes vem. Nam tem diminuido de nenhum modo o amor, que tinham ao Baram Theodoro, ſem embargo da ſua auſencia. Acham-ſe extremamente unidos en-

tre si, e teimosos na resoluçam de antes perecer, que tornar a ver-se debaixo do jugo da Republica. Nam duvidamos, que elles possam ver brevemente o socorro, que o Baram lhes prometia; porque pelas cartas, que se recebéram ultimamente de Hollanda sabemos, que elle depois de estar na Corte de Napoles passou a Amsterdam, onde por sua conta se compráram muitas mil armas de fogo. He verdade, que andando nesta diligencia foy conhecido por hum dos seus antigos acredores, dos quaes elle se escondia; porém este, que se apellidava *van Hockum*, ouvindo, que elle tinha mandado a Corsega municoens, que custáram mais de 200U. florins, procurára descobrillo, e fora esperallo à insignia do cervo, que fica junto à casa, onde elle se achava alojado visinha ao dique do mar; e vendo que sahia de casa lhe dissera, que huma pessoa, que desejava servir em Corsega, sabendo que elle era Agente del-Rey Theodoro, se offerecia a emprestar-lhe em sinal da sua fidelidade, e bom procedimento a somma de 80U. florins, no caso, que Sua Mag. quizesse dar-lhe a Patente de Capitam: que o Baram cahiu facilmente na rede, dizendo-lhe, que no dia seguinte lhe daria a reposta; e com efeito lha deu, declarando-lhe, que elle era o mesmo Rey Theodoro, e queria conceder-lhe o que lhe pedia: que na noite seguinte o foy buscar acompanhado de Officiaes de justiça, e o metéra na cadea, onde fora visitado por muitas pessoas de distinçam: que pedira o quizessem passar para a cadea da Casa do Magistrado, o que se lhe concedeu; porém que havendo cahido sobre elle outros acredores, montavam já as suas dividas dezoito até 20U. florins; além de outros dous acredores, hum de oito, outro de nove mil florins, que o nam embargáram: nam obstante este deploravel estado, em que se via, que moveu a compaixam a muita gente, ao tempo, que os interessados em livrallo estavam para dar o dinheiro necessario para o porem em sua liberdade, foy embargado por huma nova divida de 550. libras esterlinas, e no dia seguinte com outra de 600. que já os seus valedores esmoreciam de ver nacer a cada instante tanto embaraço, e temiam, que chegando os Correyos de Italia, França, e Hamburgo, poderiam crecer mais os acredores, e suceder tambem, que esta Republica pedisse aos Estados Geraes lho mandassem entregar: que os Politicos discorriam diferentemente sobre a materia, huns allegando, que segundo a convençam feita entre todos os Soberanos, de se nam

nam dar protecçam a rebeldes, nem a traidores, o deviam entregar a requerimento desta Republica, pois era cabeça de huma rebelliam tam perniciosa: que outros diziam, que nam sendo elle Cidadam, nem subdito de Genova, nam podia ser condenado como traidor; e assim lhe nam devia ser entregue; porque sendo cabeça dos Corsos, nam maquinava nada contra os Genovezes, e só pertendia pôr aquella Naçam na sua liberdade, e sacudir o jugo da tyrania, que experimentava; e em fim que achando-se aquella Republica muy embaraçada, e querendo livrar-se delle pelas consequencias, que podia ter a sua assistencia naquelle Paiz; e havendo S. A. P. communicado as suas ponderaçoes aos Conselheiros Deputados da Provincia de Hollanda, estes as communicáram aos Magistrados de Amsterdam, que logo acháram hum expediente para remover todos estes temores; e assim dada huma segurança às dividas, que logo se nam satisfizeram; depois de haver estado oito dias prezo na Casa do Magistrado em huma Camera, onde sempre fora tratado com toda a urbanidade, fora solto na terça feira 27. do mez passado por ordem dos Estados Geraes; e apareceu na Casa do Conselho com a sua espada à cinta, declarando-se por nulla a sua prizam, e que immediatamente sahiu da Casa da Cidade. Acrecenta-se, que antes de ser prezo, fora da Haya a Amsterdam o Agente do Rey das duas Sicilias a falar com elle; e sem que ainda se soubesse o que se tinha determinado sobre a sua soltura, recebeu huma ordem, para que se lhe entregassem doze mil mosquetes.

Veneza 27. de Abril.

AInda o Governo nam recebeu carta alguma de notificaçam do Infante D. Carlos sobre a sua exaltaçam ao trono das duas Sicilias. De Napoles se escreve, que este Principe tem resolvido mandar as primeiras cartas de notificaçam a esta Republica, e aos Estados Geraes de Hollanda, e que depois as mandará às outras Republicas da Italia. O Procurador *Emo*, que está nomeado para ir por Embaixador ao Rey, e Republica de Polonia, nam partirá antes de se receber noticia, de haver Sua Mag. Poloneza partido de Dresda para Varsovia. Continuam-se com pressa as preparaçoens de guerra; mas a Republica nam determina declarar-se contra os Turcos, antes que as Potencias, que a persuadem a fazer-lhes a guerra, lhe nam dem as seguranças, que ella pede, em ordem às conquistas, que póde fazer pela sua parte.

Tu-

Turin 28. de Abril.

NO dia 21. do corrente, que se havia destinado para a entrada da Rainha nesta Corte, sairam Suas Magestades da Casa Real de Campo de *Veneria* pelas sete horas da tarde, e acháram no caminho o Regimento de Cavallaria do Real Piamonte, e os dous de Dragões do Rey, e da Rainha, que os acompanháram durante a sua marcha. Ao longo da ribeira do *Pó*, oposta àquella porque Suas Magestades passáram, se haviam acendido fogos de distancia em distancia; e a casa de prazer da Rainha, fabricada sobre a montanha defronte das portas do Pó, estava inteiramente illuminada. Annunciou-se a sua chegada ao povo com tres salvas de 150. peças de canham cada huma, que estavam sobre as muralhas da Cidade, e na Cidadella. Foram Suas Magestades recebidas à porta do Pó pelo Magistrado, e pelo Corpo da Cidade. Começou a marcha por duzentos homens de negocio a cavallo, levando por cabeça o Vigario do Governador da Cidade. Cinco coches delRey todos a seis cavallos. Logo o da Pessoa, escoltado por hum destacamento das guardas, e neste hiam Suas Magestades sós com o Duque de Saboya. Seguiam-se mais cinco coches tambem a seis cavallos; e logo tres esquadroens das guardas do Corpo, e os quinze esquadrões de Cavallaria, e Dragões, que tinham vindo da Veneria com Suas Magestades. A rua do Pó estava bordada de ambas as partes até o Palacio do Duque de Saboya pelas Ordenanças postas em ala; cada Corpo de Officio se distinguia do outro pela uniformidade das librés, e pela diferença das bandeiras: dous batalhões do Regimento das guardas de pé, dous do Regimento de Rhebinder, e dous do de Lombardia, bordavam o resto do caminho desde o Palacio do Duque de Saboya até o Palacio Real, que estavam ambos illuminados, e todas as praças publicas pela ordem da sua arquitectura. Todas as ruas estavam tambem cheas de luminarias, porque no primeiro, segundo, e terceiro andar de todas as casas havia cinco luzes no parapeito de cada janella, o que formava hum espetaculo, que sómente a Cidade de Turin he capaz de formar por causa da regularidade dos seus edificios. Chegando Suas Magestades ao Paço, acháram nelle os Ministros Estrangeiros, e todos os Senhores, e Damas da Corte. A Rainha, depois de haver descançado algum tempo, foy ao Palacio do Duque de Saboya ver hum fogo de artefficio, que se fez no seu terreiro. No dia seguinte recebeu Sua

Mag.

Mag. os comprimentos dos Ministros Estrangeiros, dos Conselheiros de Estado, Officiaes da Casa, e principal Nobreza, que foy admitida a lhe beijar a mam. O Palacio Real, o do Duque de Saboya, as praças publicas, e todas as casas da Cidade estiveram illuminadas quatro noites sucessivas, na mesma fórma, que na da entrada da Rainha. No dia do beijamam esteve toda a Corte muy brilhante, e muy numerosa; e só de Damas havia mais de 160. vestidas ricamente. No mesmo dia fez ElRey huma promoçam de quinze Tenentes Generaes, e de sete Marechaes de campo. Houve hum concurso extraordinario de Estrangeiros, que de varias partes vieram ver esta funçam, a qual se fez com toda a magnificencia possivel.

HELVECIA.

Schafhausen 4. de Mayo.

TEm chegado da Alsacia a Basiléa quantidade de trigo, e de outras especies de pam, o que fez diminuir naquelle Cantam consideravelmente o preço. Por morte do Bispo Principe de *Basiléa* se ajuntou o Cabido na Cidade de *Delmont*, (cinco legoas distante de *Solor*) onde está estabelecida aquella Cathedral, depois que a de Basiléa mudou de Religiam; e elegéram para Bispo, que deve ser juntamente Principe do Imperio, ao Baram *Joam Bautista de Reynach*, sobrinho, e Coadjutor do Prelado defunto; e para suceder na dignidade de Deam ao Conde Francisco Segismundo de *Wikkara*; porém como o Baram de Reynach se escusou de aceitar a Episcopal, os Conegos se devem ajuntar hum destes dias, para proceder a nova eleiçam; e se crê, que todos concorrerám com os seus votos a favor do Baram *Jaques Segismundo de Reynach*, Prioste do mesmo Cabido. Faleceu em Basiléa a 14. do mez passado *Christovam Iselin*, Lente de Theologia na Universidade daquella Cidade, e Academico Socio honorario da Academia Real das Inscripções, e boas letras, (ou humanidades) estabelecida em Pariz; e foy geralmente sentida a sua morte pela sua vasta erudiçam, e raros talentos. O Regimento de *Donnat* Grisam, que estava em serviço delRey de Sardenha, foy agora despedido por Sua Mag. que mandou dar em gratificaçam 8U. libras a cada Companhia, e huma pensam de 1500. libras a cada Capitam por tempo de tres annos; concedendo-lhe tambem hum mez de soldo aos Officiaes, e Soldados, e os quarteis de alojamento até a ultima terra da fronteira dos seus Estados. Os outros dous Regimentos Esguizaros, que se levan-

táram durante a ultima guerra, se ham de conservar por todo o tempo da sua Capitulaçam, que he de doze annos. Os ultimos avisos de Turin dizem, que ElRey de Sardenha com a ocasiam das suas vodas, criou nove Cavalleiros novos da Ordem da Annunciada.

ALEMANHA

Vienna 4. de Mayo.

AQui correm copias de huma terceira carta, que o Gram Vizir escreveu ao Conde de Konigseck, em reposta de outra, que Sua Exc. lhe escreveu a 2. de Março passado, na qual depois de lhe haver dado grandes louvores pelas pacificas idéas, que mostrava haver, assim da parte do Emperador dos Romanos, como da Emperatriz da Russia, protesta, " Que a sublime Corte Ottomana, nam tem menos ardentes " desejos de ver continuada a paz com o Imperio Romano, e " renovada com o da Russia: que por esta mesma razam con- " sente, em mandar quanto antes os seus Plenipotenciarios, " para trabalharem efficazmente nesta grande, e saudavel obra, " juntamente com os Plenipotenciarios das outras Potencias " interessadas nella: que o Sultam convém, que se estabeleça " como huma proposta preliminar, e com fundamento da ne- " gociaçam, que se nam fará nada contrario à gloria, e hon- " ra do Imperio Ottomano, como o Conde de Konigseck se " explica sobre este ponto na carta, que lhe escreveu; e que " em consequencia os Plenipotenciarios do Sultam tinham " ordem de se pôr a caminho com o Embaixador Baram de " *Dahlman*, depois da festa do *Bairam* pequeno no princi- " pio de Abril; e que esperava, que a 15. do proprio mez " chegariam à parte onde o Congresso se deve fazer, &c. Como nesta reposta nam faz o Gram Vizir mençam de querer o Gram Senhor ceder Azoph, será necessario esperar ainda outra reposta sua à carta, que o Conde de Konigseck lhe escreveu no fim de Março, para se poder saber positivamente se haverá guerra, ou nam. Fazem-se com tudo todas as disposições como se fosse infallivel. As equipagens do Conde de Seckendorff partiram a 30. de Abril; e este General as seguirá dentro de poucos dias. O Principe de Saxonia-Hildburghausen partirá tambem brevemente com o General *Muffling* para *Gradisca*, Cidade de Esclavonia na fronteira da Bosnia. Tem-se decidido, que o Principe de *Esterhasi*, *Ban*, ou Governador da Croacia, commandará as milicias daquelle Reino,

no, que montaràm até 30U. homens, aos quaes se ham de ajuntar algumas Tropas regulares à ordem do General Principe de *Hildburghausen*, que no caso, que a guerra seja certa, dará principio à Campanha com o sitio de *Vibatz*, onde os Turcos tem huma guarniçam numerosa. Todos os Generaes devem estar nos seus postos antes de 20. do corrente; e o Duque de Lorena partirá com o Principe Carlos seu irmam poucos dias depois. A Nobreza de Hungria, sem embargo das suas representações, fazem hum donativo gratuito ao Emperador de 100U. escudos. Os subsidios extraordinarios, que as outras Provincias hereditarias daram a Sua Mag. Imp. com a ocasiam da guerra, sobirám a tres milhões. O Principe herdeiro de Modena, tem mandado fazer equipagens magnificas, para ir servir como voluntario no Exercito Imperial da Hungria com huma numerosa comitiva. S. A. Serenissima foy muy bem recebido de Suas Magestades Imperiaes, e de toda a Corte; e se acha muy estimado da Emperatriz Amalia sua tia materna. O Coronel de *Berenclaw* partiu com alguns Officiaes para o Exercito Russiano da *Ukrania*.

Dresda 8. de Mayo.

OS Estados deste Eleitorado apresentáram a 27. do mez passado, segundo o seu costume, hum escrito, pelo qual dam a Sua Mag. Poloneza as mesmas quantias, que lhe concedéram ha tres annos, com huma augmentaçam para a caixa militar; e ElRey lhes concedeu na fórma da sua proposta preliminar as seguranças, que pediram para a Religiam Protestante. O Corpo de oito mil homens de Tropas auxiliares, que ElRey fornece ao Emperador, se ha de ajuntar a 16. de Mayo na visinhança do Convento de *Graustеn*; onde os Commissarios de Sua Mag. se ham de achar ao mesmo tempo para o receber, e conduzir a Hungria. O Conde de *Sulkowski*, que ElRey declarou agora General de Infanteria, será o Commandante deste Corpo; e terá à sua ordem os Condes de *Frieze*, e *Rutowski*, Tenentes de Feld-Marechaes, e os Generaes de batalha Barões de *Dieger*, e *Jasmond*. Monf. *Cresse* fará as funções de Commissario geral, acompanhado de dous Commissarios de guerra. ElRey partirá no primeiro de Junho para *Toplitz*, a tomar os banhos das caldas daquelle sitio, e passará depois a *Fraustadt*, para assistir ao *Senatus Consilium*, que alli está convocado para 11. de Julho proximo. A Rainha se prepára a partir no principio de Mayo com os Principes, e

Prin-

Princezas ſeus filhos para o Reino de Bohemia, onde ſe ha de ver na Cidade de *Newhaus* com a Emperatriz viuva Amalia ſua mãy, que alli ſe eſpera de Vienna, e com a Eletriz de Baviera ſua irman, que alli ha de vir de *Munick* com os Principes, e Princezas ſeus filhos. As cartas de Dantzick nos dam a noticia, de haver falecido na noite de 6. do corrente em idade de 82. annos o Duque Fernando de Kurlandia, o ultimo Principe da ſua familia, havendo nacido em 2. de Novembro de 1655. havia caſado no de 1731. com huma Princeza da Caſa de Saxonia-Weiſſenfelds, de quem nam teve filhos. Dizem, que a Duqueza depois da morte de ſeu marido ſe apoderou de todos os ſeus bens.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Junho.

QUinta feira da ſemana paſſada compriu annos o Principe noſſo Senhor, e com eſta ocaſiam ſe veſtiu toda a Corte de gala. Os Miniſtros Eſtrangeiros comprimentáram a Suas Mageſtades, e Altezas; e todos os Miniſtros, e Senhores da Corte lhes beijáram a mam. A Rainha noſſa Senhora com a Senhora Princeza viſitáram Sabado a Igreja de Noſſa Senhora das Neceſſidades.

A 31. do mez paſſado ſahiu do porto deſta Cidade em direitura para a Nova Colonia do Sacramento do rio da prata a nau *N. Senhora da Boa viagem*, commandada pelo Capitam de mar e guerra Duarte Pereira. A 6. ſahiu huma frota para o Braſil, compoſta de quinze navios de commercio, de que pertenciam ſete a Pernambuco, cinco ao Eſtado do Maranham, hum à Bahia, hum ao Rio de Janeiro, e outro ao porto da Paraiba; todos comboyados pelas duas naus de guerra *Barroquinha*, e *Eſtrella*, commandadas pelos Capitaens de mar e guerra Jozé Soares de Andrade, e Franciſco Jozé da Camera.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças neceſſarias.

Num. 25.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 20. de Junho de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 30. de Abril.

DETERMINANDO o Feld-Marechal Conde de *Munick* por-ſe em Campanha primeiro que os Turcos, para dar principio aos progreſſos projectados, antes que elles com algum movimento fizeſſem mais dificil a ſua operaçam, tanto que a mayor parte das Tropas pertencentes ao ſeu commandamento ſe achou junta nas viſinhanças de *Czarizenska*, nam quiz eſperar pelo reſto; e deixando ordem para que eſte o ſeguiſſe, ſe poz em marcha com intento de paſſar o rio *Bog*, e entrar na *Beſſerabia*, ou Tartaria de *Budziac*, para formar o ſitio de *Oczakow*, a que os Turcos dam o nome de *Dziarkrimenda*, e os antigos o de *Axiace*, ſituada na parte, onde o rio *Boriſthenes* entra no Mar Negro, pertencente antigamente à Coroa de Polonia, por ſer o ſeu territorio huma porçam da Provincia da Podolia inferior. Como eſta Praça he conſidera-

vel pela sua fortaleza, e pela suà importancia, e se nam póde formar bem o sitio, sem que ao mesmo tempo se lhe embarace por mar a entrada dos socorros, todos os Prathmos, Galeotas, e muletas, que se fabricáram este Inverno, decéram pelo *Boristhenes*, escoltadas por seis mil Infantes, e dous mil Dragões, e com tanta felicidade, que as aguas deste grande rio se acháram com tres pés, e meyo de altura mais, que de ordinario; de sorte, que as dificuldades, que os Turcos entendéram invenciveis pelos treze saltos, (ou catadupas) que nelle se encontram desde a Cidade de *Kudak* até a ribeira de *Osibozonka*, e embaraçam a navegaçam, foram venciveis, e sómente huma galeota por mais corpulenta foy transferida por terra até o sitio, onde já fica navegavel. A estas embarcações se seguiu tambem huma grande quantidade de jangadas feitas de tráves, e de planchas, que dizem ser destinadas a fabricar outras; e a formar hum Forte em huma das Insoas, que alli fórma o Boristhenes, para servir de defensa ao seu surgidouro. Esta felicidade nos serve de bom annuncio às mais operações desta Campanha, se se puder ganhar *Oczakow* antes, que o Exercito Turco se ponha em campo, o Conde de Munick o irá buscar a *Bender*, e lhe apresentará batalha. A Cavallaria, que fez a sua marcha por terra, se achava a 9. de Abril em Perewoloska, acampada com o Conde de Munick, que alli chegou no mesmo dia com o Ajudante General *Russocki*, e ordenou a todos os Officiaes se provessem de tudo, quanto lhes fosse necessario para as suas proprias pessoas, e comitiva para seis mezes de tempo; e escreveu ao Gram General da Coroa de Polonia, que ainda que fosse obrigado a costear as fronteiras da Republica, poria hum grande cuidado, em que as Tropas nam entrassem nas suas rayas. O Feld-Marechal *Lascy* fez tambem sair dos seus quarteis todas as que servem à sua ordem; e avançando-se para a borda do *Tanais*, vam fazendo as disposições necessarias para executar as emprezas, que a Emperatriz lhe encarregou. As ultimas cartas, que a Corte recebeu do Feld-Marechal Conde de Munick dizem, que os Kosakos de *Zaporow*, que habitam nas visinhanças de *Siezecza*, se puzeram em marcha em seguimento dos Tartaros, e Turcos, quando voltáram precipitadamente da ultima invasam, que fizeram na Ukrania; e esperando-os na passagem da ribeira de *Limack* matáram hum grande numero, levando outro consideravel de prizioneiros. Os avisos, que temos do Paiz ini-

inimigo dizem, que os Turcos eſtam em grande movimento, para formarem o ſeu Exercito, e ſe chegarem ao noſſo, com que eſtamos na eſperança de receber brevemente alguma noticia conſideravel.

As doenças, que a variedade do tempo tinha cauſado neſta Cidade, e nos ſeus contornos, ceſſáram inteiramente, depois que o vento ſe mudou; e da Ukrania ſe aviſa, que he já raro o enfermo no noſſo Exercito. Informada a Emperatriz, de que os Plenipotenciarios do Sultam dos Turcos deviam partir de *Babadagh* a 15. do corrente para *Kudack*, que he o lugar deſtinado para o Congreſſo, ordenou aos que tem nomeado, preparem tudo o neceſſario para a ſua partida; mas entende-ſe, que ſe nam poram a caminho antes de ſe receber a nova, de haverem os Turcos chegado ao lugar das conferencias. Deſtinou Sua Mag. Imp. para os gaſtos deſta embaixada a ſomma de 30U. rubles, de que os dous terços ſeram adminiſtrados por hum Commiſſario particular, que Sua Mag. nomeará para eſte efeito; e o reſto ſe dará aos tres Miniſtros, a ſaber, mil ducados a cada hum, e o reſto em peles para diſporem dellas como lhes parecer. O Baram de *Keyzerling*, Miniſtro Plenipotenciario a ElRey Auguſto de Polonia, partirá a ſemana proxima para voltar a Dreſda.

POLONIA.

Varſovia 6. de Mayo.

Recebéram-ſe de *Dreſda* as cartas circulares, que ElRey eſcreveu, para convocar hum Conſelho do Senado em *Frauſtadt*, com data de 16. deſte mez, as quaes em ſubſtancia dizem, " Que pelo feliz ſuceſſo, que teve a Dieta de pacificaçam, ſe havia inteiramente eſtabelecido huma total " confiança entre os Eſtados da Republica, aſſegurado huma " paz interna, e externa no Reino, reſtabelecida a concor" dia, e amiſade fraternal, executado as Leys, e em fim deſ" carregado o Reino de Tropas auxiliares; por cuja razam " havia Sua Mag. julgado conveniente auſentar-ſe delle por " algum tempo, aſſim para beneficio da ſua ſaude, como pa" ra governo dos ſeus Eſtados hereditarios; porém que nam " deixava de empregar ao meſmo tempo o ſeu paternal cuida" do para bem deſte Reino; e diligenciar os meyos de fazer " florecer os Eſtados, que a providencia Divina confiou à ſua " adminiſtraçam; e que ainda que a ſaude de Sua Mag. com" batida do pezo de tantos negocios publicos requereſſe deſ-

" can-

" canço, nam houvera com tudo duvidado voltar ao seu Rei-
" no, se o Anjo destruidor, (de que o Omnipotente se serve
" na sua colera para flagello dos homens) lho nam houvera
" impedido; e que nam podendo por esta razam passar às Pro-
" vincias, onde reinam enfermidades tam perigosas, sem arris-
" car muito a sua saude, resolvéra ir a *Fraustadt*, para alli
" ponderar, nam sómente o que póde ser util ao seu muito
" amado povo, mas para fazer hum Conselho com o Senado
" no dia 8. de Julho proximo, a fim de nelle regrar os nego-
" cios, até se fazer a Dieta geral do Reino, e prover as mais
" cousas necessarias à Republica. O Palatino de Lublin che-
gou aqui das suas terras a 29. de Abril, para passar depois a
Radom, pertendendo ser eleito Marechal do Tribunal, a que
se dá o nome de Commissam do Thesouro da Coroa. Espa-
lhou se a voz, que este Palatino, que se chamava atégora o
Staroste Jazielski, e foy Marechal da Confederaçam a favor
delRey Stanislao, casará com huma Princeza Estrangeira, que
se acha actualmente no Reino. He verdade, que a Palatina
sua mulher he ainda viva, mas está recolhida em hum Con-
vento com permissam de seu marido, depois de haver dispos-
to da mayor parte dos seus bens, que sam muy consideraveis
a favor do mesmo marido. O Tribunal da Coroa foy transfe-
rido de *Petrikau* para *Lublin*, onde chegou o Castellam de
Czerski, que he o seu Marechal; e como alli se acha já a ma-
yor parte dos Deputados, se espera a todo o momento a noti-
cia, de se haver dado principio a tratar os negocios.

As cartas de *Kaminieck* de 14. do passado dizem, que
Monf. Darouski, que serve com a patente de Coronel em as
Tropas da Emperatriz da Russia, passára por aquella Praça al-
guns dias antes vindo de *Kiovia*, fazendo viagem para a Hun-
gria; mas que depois se soubera, que tomára o caminho de
Baru; e como vay acompanhado de alguns Engenheiros, e
corre a voz, que hum Corpo de Tropas Russianas deve passar
pelas terras de Polonia, para se ajuntar a outro de Tropas
Imperiaes, se entende, que este Coronel vay examinar os ca-
minhos, e saber se pagando, achará mantimentos para a sua
subsistencia durante a passagem. Outras da fronteira da Mol-
davia dizem, que os Turcos fizeram cortar quantidade de ar-
vores, e conduzillas pelos Tartaros ao *Nister*, para formarem
pontes; e que para este efeito ajuntavam todos os outros
materiaes necessarios; e acrecentam, que os Turcos mostra-
vam

vam ter defignio de paffar aquelle rio, e ocupar hum pofto na ribeira do *Bog*, que antigamente fe chamou *Hypanis*, para difputar a fua paffagem aos Ruffianos, no cafo, que elles a intentem paffar para fazer o fitio *Oczakow*. Tambem ha avifo, que os Infieis recebéram já huma parte das Tropas, que efperavam da Afia. Avifa-fe de *Bialacerkiew* nas fronteiras da Ukrania, em cartas de 18. do mez paffado, que todas as Tropas Ruffianas haviam faido actualmente dos feus quarteis, e marchavam com toda a preffa para fe ajuntarem ao Exercito grande, que começou a formar-fe em *Perewoloska*, entre *Kerzemienzyk*, e *Cezariczenska*; que a Infanteria, que eftava em Kiovia, e nas Cidades vifinhas, fe embarcára no *Boriſthenes* com huma prodigiofa quantidade de provimentos, e munições de guerra de toda a forte; e que havia de ir pelo mefmo rio até *Kerzemienzyk*, donde fe irá incorporar no Exercito grande.

DINAMARCA.

Copenhague 4. de Mayo.

ELRey fez a 30. do mez paffado a revifta dos Granadeiros, e do Corpo da artelharia. Ante-hontem a fez do Regimento das guardas de pé, e do de Holfacia; e hontem a do Regimento do Principe Real. Todas eftas Tropas fizeram exercicio na prefença de Sua Mag. que ficou muy fatisfeito de ver a deftreza dos feus movimentos, e evoluções militares. Mandou Sua Mag. as infignias da Ordem do Elefante ao Duque *Chriftiano Luiz*, Regente do Ducado de Mecklenburgo.

ALEMANHA.

Hamburgo 14. de Mayo.

ANte-hontem fahiram defta Cidade 180. marinheiros, que aqui fe aliftáram para fervir o Emperador, e vam por terra até *Ratisbonna*, onde fe ham de embarcar no Danubio, para paffarem a *Belgrado*. Ainda fe continúa em liftar hum numero mayor, para fe empregar na mareaçam das naus, e galeras de guerra de Sua Mag. Imp. na Hungria. Efcreve-fe de *Drefda*, que os Eftados daquelle Eleitorado, que fe achavam juntos em Cortes, fe haviam feparado; e que havendo-fe defpedido de Sua Mag. Poloneza o Conde de Trux, Enviado extraordinario delRey de Pruffia, lhe fez prefente de hum anel avaliado em mil dobrões. As cartas de Berlin dizem, que El-Rey de Pruffia fe acha de cama, por lhe haver fobrevindo gotta em huma mam: que havia voltado de Drefda o Conde

de Trux, e tinha dado parte a Sua Mag. do que obrára na sua commissam; e tudo fora do seu Real agrado, e se deviam nomear brevemente Commissarios em ambas as Cortes, para aplanarem algumas dificuldades, que sobrevieram em ordem ao cartel, no que toca ao commercio entre os subditos de huma, e outra Coroa.

Vienna 11. *de Mayo.*

AS cartas de *Constantinopla* de 5. de Abril dizem, que a Corte Ottomana mandára hum *Effendi* ao Gram Vizir com ordem, para que logo sem dilaçam alguma mandasse partir os Plenipotenciarios para o lugar, em que se ha de fazer o Congresso, a fim de darem principio à negociaçam da paz, ainda quando se nam houvesse convindo nos artigos preliminares; e outras chegadas por via de Veneza de 9. 12. e 15 do proprio mez, escritas pelo Ministro daquella Republica, dizem, que os Embaixadores de Inglaterra, e Hollanda, antes de irem buscar ao Gram Vizir, tiveram audiencia particular do Sultam, e lhe deram parte, de haverem recebido plenos poderes dos seus Soberanos, para trabalharem em concluir a paz entre S. A. e a Soberana da Russia: que o primeiro destes Ministros entre as outras expressoens da sua fala, dissera, que Sua Mag. Britannica empregava com mayor gosto a sua mediaçam, porque pelo presente estado, em que considerava o Imperio Turco, entendia lhe era muy necessaria a paz: o segundo, conhecendo a grande vaidade, que a Casa Ottomana faz da sua grandeza, nam falou huma só palavra na necessidade da composiçam; porém o Gram Senhor lhes mandou responder pelo *Kaimakan*, *que S. A. aceitava a mediaçam das Potencias maritimas, sómente em consideraçam da sua amisade, e nam por necessidade alguma, que tivesse da paz; porque se achava bastantemente em estado de poder fazer a guerra aos seus inimigos*; e que depois da audiencia mandára ao Embaixador Inglez hum forro de peles zebelinas, e ao de Hollanda hum excellente de arminhos. As mesmas cartas diziam, que naquella Cidade se tinham espalhado muitas cartas, nas quaes se ameaçava ao Gram Senhor, de que o tirariam do Trono, e matariam os seus Ministros, no caso, que a Cidade de *Azoph* se largasse aos Russianos, ou se consentisse, que ella fosse demolida; asseguranda, que o povo desejava com todo o ardor a guerra contra os Christaõs, e que o Moufti, e os Doutores da Ley apoyavam o seu partido. As

de

de *Babadagh* de 17. dizem, que o Baram de *Dublman*, Embaixador do Emperador, se preparava para ir a *Kudack*, onde os Plenipotenciarios Turcos tinham ordem de se achar brevemente; e corria voz, que o Gram Vizir chegaria a *Ifakav*, oito legoas distante daquelle sitio, para estar visinho ao lugar das conferencias, e ajudar o bom sucesso dellas com a sua presença; ou no caso, que nam tivessem o sucesso, que esperava, voltar a *Bender*, para pór em Campanha as Tropas Turcas. Porém como na carta, que o Gram Vizir escreveu ao Conde de *Konigseck*, se nam fala huma só palavra em ceder *Azoph* aos Russianos, e as grandes dilações, que a Corte Turca tem feito, sem se explicar sobre as propostas, que o Emperador lhe fez, dam lugar a entender, que se nam resolverá facilmente a aceitallas; e sómente procura ganhar tempo para ajuntar as suas forças, considera Sua Mag. Imp. que será mais bem sucedido com os progressos das suas armas, e das da Russia, do que por via da sua mediaçam, para obrigar os Turcos a dar à Corte da Russia a satisfaçam, que pede; e assim se determinou a declarar-lhes a guerra; e tem já formado o seu Manifesto para esta declaraçam, (que se fará brevemente) e o mandou já por hum Expresso a Petrisburgo, com que dentro de poucos dias se poderám receber noticias das hostilidades de hum, ou de outro partido. Tem-se mandado sucessivamente para a Hungria quantidade de barcos carregados de canhões, morteiros, bombas, polvora, e outras munições de guerra, com hum grande numero de instrumentos de mover a terra. Tambem tem ido Engenheiros, artilheiros, e bombardeiros; o que nos faz persuadir, que se dará principio à Campanha com o sitio de alguma Praça. Os 20. pontões de folha de Flandres, em que se trabalhava nesta Cidade, estam acabados. Mandáram-se já doze, e os oito os seguirám brevemente.. Trabalha-se sem hora de folga na construçam das naus de guerra, e galés, que ham de servir no Danubio; empregando-se nesta obra 700. carpinteiros. Está a Corte em negociaçam com a de Cassel, para lhe largar hum Corpo de 4U. homens das suas Tropas. As de Saxonia faram caminho por *Moravia*, e passarám o Danubio junto a Presburgo. Os dous batalhões do Regimento de *Ogilvi*, que vieram de Bohemia, passáram por esta Cidade, e todas estas Tropas marcharám para Hungria. Já se decidiu, que o General Conde de *Seckendorff* será quem tenha o mando supremo do Exercito, mas subordinado ao Du-

que

que de Lorena. Efte General partirá a 18. com o General Baram de *Schmettaw*. A partida do Duque fica deferida para o fim do mez, e a fua comitiva conftará de 300. peffoas; porém as fuas equipagens partirám a 15.

Ratisbonna 17. de Mayo.

NAm ha dia, em que nam paffem por efta Cidade reclutas para as Tropas Imperiaes, que eftam na Hungria; o que abona alguns avifos, que temos de Vienna, que affeguram haver-fe declarado já a guerra contra os Turcos. O Regimento do Principe Maximiliano de Haffia-Caffel paffou tambem ha dias embarcado para Hungria pelo Danubio. As cartas de *Leipfich* nos dizem, haverem chegado de *Drefda* àquella Cidade o Rey, e a Rainha de Polonia; e que a 14. partiram para *Hubertzburgo* fua Cafa de Campo. As de *Munick* affeguram, que o Eleitor de Baviera, depois que a Eletriz fua efpofa voltar de Bohemia, (onde irá ver a Emperatriz fua mãy) partirá para Loreto; onde Suas Altezas Eleitoraes vam em romaria por fua devoçam. De *Francfort* fe avifa, que o Principe primogenito do Margrave de Brandenburgo-Aufpach he morto de bexigas; e que os Eftados do Eleitorado de Colonia vam continuando em *Bonna* as fuas Affembléas. De todos os Eftados hereditarios da Cafa de Auftria nos chega noticia, de fe haver publicado nelles hum Edito, no qual o Emperador declára, que nam podendo todo o cuidado, que aplicou a conférvar a paz nos Eftados vifinhos, impedir huma nova guerra entre o Sultam dos Turcos, e a Soberana da Ruffia; e fendo obrigado nam fó a cuidar na fegurança dos feus dominios, mas ajudar ainda os feus Aliados, nam pode difpenfar-fe de pedir aos feus póvos os focorros, que lhe coftumam dar, quando tem guerra com os Turcos, que he contribuirem para tamanho gafto com a decima parte das fuas rendas.

HOLLANDA.

Haya 24. de Mayo.

OS Eftados de Hollanda, e Weftfrizia fe feparáram a 21. defte mez até nova convocaçam. Voltou de França o Marquez de *Fenelon*, Embaixadór daquella Coroa, e logo teve huma conferencia com alguns Senhores do Eftado, e no dia feguinte deu hum Memorial aos Eftados Geraes. Monf. Vander-Meer, e Monf. Van-Hoey, Embaixadores defta Republica nas Cortes de Caftella, e França, tem pedido licença para virem a efte Paiz por algum tempo a tratar dos feus negocios

gocios particulares. O Regimento das guardas de cavallo passou mostra a 22. na presença dos Conselheiros Deputados de Hollanda. Mons. *Palland*, e o Baram de *Keppel*, foram nomeados pelo Conselho de Estado, para irem visitar os almazens, e fortificações das Praças, situadas ao longo do rio *Mosa*, e Messieurs *Vanden-Broek*, e *Bodel*, e Messieurs *Baert*, e *Lycklama*, foram tambem nomeados para irem, os dous primeiros visitar as Praças, e almazens do Flandres Hollandez, e os dous ultimos as do Paiz do Gueldres Occidental. Os Deputados dos Collegios dos almirantados vieram a esta Corte conferir com os Senhores Deputados do Estado; e já se recolhéram às suas terras. O Conde de *Uhlefeldt*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, tem tido varias conferencias com os Ministros do Estado. Chegáram tambem alguns Deputados dos interessados no commercio, que os subditos da Republica tem no *Levante*; e estiveram já varias vezes em conferencia com os Ministros da Republica. O Marquez de *S. Gil* em huma conferencia, que teve com os Deputados de S. A. Por. lhes notificou, que Sua Mag. Catholica tinha mandado tirar huma informaçam muy exacta dos navios Inglezes, que foram tomados, e julgados por de boa preza na America; e que se provava, que os seus Capitaens nam estavam providos de passaportes sufficientes; mas antes carregados de fazendas prohibidas: e que nam obstante todas estas evidencias, Sua Mag. Catholica tinha mandado ordens ao Governador, para pôr em liberdade os dous navios questionados, e lhes permitisse recolherem-se ao seu paiz; porém que Sua Mag. Catholica requeria a S. A. P. quizessem tomar as medidas mais convenientes a prevenir os seus subditos, que nam commerciassem nas Indias Occidentaes, onde a navegaçam, e o commercio sam prohibidos a todo o Estrangeiro; porque estes sam os unicos meyos de se evitarem no futuro todas as ocasioens de queixa, e de se cultivar a boa intelligencia entre os dous Estados. Pelas cartas de *França* nos avisam, que S. Mag. Catholica mandára ordens aos Governadores dos seus Dominios na America, para estarem com toda a vigilancia, porque tinha avisos certos, de que ElRey da Gram Bretanha mandava huma Esquadra de naus de guerra para cruzar nas costas de Porto-Bello. As mesmas cartas acrecentam, que os Hespanhoes continuam a tomar todos os navios Inglezes de commercio, que encontram nos mares da America; e que se tem mais atençam com os Hollandezes.

Em huma das Aſſembléas dos Eſtados Geraes propuzeram os Deputados de algumas Provincias, que ſe repetiſſem com mayor força as ſuas repreſentações ao Emperador, a ElRey de França, e ao Eleitor Palatino, para os perſuadir a fazer huma compoſiçam entre ElRey de Pruſſia, e a Caſa Palatina, ſobre a repartiçam dos Ducados de *Juliers*, e de *Berghen*. Quatro das Provincias ſe uniram com as de Hollanda, e Zellanda, que ſam as que fizeram a propoſta; e S. A. P. a quizeram tomar como reſoluçam em fórma; porém os da Provincia de *Gueldres* ſe opuzeram fortemente dizendo; que ſe a Republica inſiſtia neſta compoſiçam, a ſua Provincia ſeria obrigada a conſiderar as inſtancias feitas por ElRey de Pruſſia, para procurar para eſte Principe ao menos o Ducado de *Berghes*; e que os receyos da Provincia de Gueldres ſe nam podem acrecentar com o aumento de huma Potencia, que fica mais depreſſa offendida, que aumentada; e que havendo o Emperador ſegurado a S. A. P. que ſe tinha feito hum projecto de compoſiçam, que elle commetéra à Corte de França; quando tornaſſe a ſer communicado a eſte Eſtado, era neceſſario pedir a repoſta prometida pelas Cortes de Vienna, e Pariz, e examinar primeiro o projecto, do que fazer nenhuma propoſta de novo, ou dar algum paſſo neſte negocio. Depois de hum largo debate prevaleceu a opiniam de Gueldres, e reſolvéram os Eſtados Geraes eſperar pela repoſta das Cortes de Vienna, e França, como tambem do projecto mencionado; porque ſe eſte nam for ventajoſo a ElRey de Pruſſia, nam podem os Eſtados Geraes incorrer no deſagrado deſte Principe, vendo que elle ſe fez ſem a ſua concorrencia; e como S. A. P. atégora nam atendéram muito ao reſentimento de Sua Mag. Pruſſiana, parece haver agora alguns motivos ſecretos, para ſe intereſſarem a ſeu favor.

FRANÇA.

Pariz 25. de Mayo.

HA muitos dias, que tem começado a desfilar Tropas para a parte de Flandres, e entre ellas marchado tambem a gente de armas da Caſa Real. Dizem, que todas chegarám ao numero de 50U. homens. O Marechal de *Asfeld*, Director General das fortificações, partiu para a meſma parte a viſitar todas as Praças ſituadas na ribeira do *Moſa*, como *Stenay*, *Mezieres*, e *Sedan*; nas quaes deve mandar fazer as obras, que julgar neceſſarias para repairar, ou acrecentar as

ſuas

ſuas fortificações; e particularmente à de *Sedan*, que ſe intenta fazer huma das mais fortes Praças do Reino. O Conde de *Belleisle* acompanhará tambem ao Marechal de Asfeld neſta diligencia, e terá o commandamento deſtas Tropas. Todos os Coroneis tem partido para os ſeus Regimentos, a fim de ſe acharem na moſtra, que os Inſpectores devem fazer a 15. deſte mez. O Conde *Mauricio de Saxonia*, Tenente General dos Exercitos delRey, ſe eſpera de Dreſda dentro de poucos dias. O *Conde de Baviera*, General de batalha dos Exercitos delRey, comprou agora pela ſomma de 350U. libras a terra de *Villa-Cerf*, ſituada na Provincia de Champanha junto a Troya aos herdeiros de *Monſ. de Villa-Cerf*, primeiro Védor da Caſa da Rainha. O Abade *Fitz-James* partiu para Napoles, a ver o Duque de Berwick ſeu irmam, que alli adoeceu gravemente. Eſcreve-ſe de *Metz*, haver falecido a 16. do mez paſſado em idade de 111. annos Pedro le Bois, morador na freguezia de *Clerjus*, no Condado de *Fontenay*; o qual havendo-lhe caido todos os dentes na idade de 80. annos, aos noventa lhe renacêram outros, que conſervou até à ſua morte.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Junho.

ELRey noſſo Senhor aſſiſtiu à feſta do glorioſo Santo Antonio de Lisboa no Real Convento de Mafra, donde ſe reſtituiu a eſta Cidade na ſeſta feira de noite. A Rainha noſſa Senhora no dia da feſta do meſmo Santo viſitou a ſua Caſa, e depois a Igreja dos Religioſos Capuchos Antonicos com a Senhora Princeza. Na ſeſta feira foy Sua Mag. e S. A. ao ſitio de Bellem, onde ſe divertiram em huma das Caſas Reaes daquelle ſitio; e no Domingo, por ſer dedicado à feſta da Santiſſima Trindade, viſitáram a Igreja dos Religioſos Trinitarios.

Adminiſtrou-ſe em 6. do corrente o Sagrado Bautiſmo com os nomes de *Violante Maria Catharina* à filha, que deu à luz no ultimo de Abril a Senhora D. Inez Joanna de Carcamo, mulher de Luiz de Mendonça Furtado, ſendo ſeu padrinho o Eminentiſſimo Cardeal Pereira, por quem com procuraçam ſua fez as funções daquelle acto D. Pedro Martins Maſcarenhas; e madrinha a Senhora D. Leonor Maria de Vilhena ſua tia.

A 12. deu tambem a luz huma filha com feliz ſuceſſo na Cidade de Elvas a Senhora D. Margarida Cicilia de Menezes,

mu-

mulher de D. Afonso Bautista de Aguilar da Gama; e a 13. pariu nesta Cidade outra tambem com bom sucesso da huma para as duas horas da madrugada a Senhora D. Isabel Jozefa de Menezes, mulher de Francisco de Mello, Senhor de Ficalho.

A 9. celebráram o seu Capitulo geral os Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita no seu Convento do Santissimo Sacramento desta Cidade; e sahiu eleito por pluralidade de votos para Reitor geral da sua Ordem o Rev. P. M. Fr. Luiz da Annunciada, Lente jubilado em Theologia, Examinador Synodal do Bispado de Elvas, e Religioso, em que concorrem muitas circunstancias, que o faziam merecedor desta dignidade; e que já havia tido a de Definidor da sua Religiam.

Entráram no porto desta Cidade de 9. até 15. do corrente 27. navios de varias Nações, em que houve 14. com carga de trigo, cevada, centeyo, farinha, e biscoito; e os mais com varios mantimentos, e fazendas.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
... todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Junho de 1737.

BARBARIA.

Santa Cruz 8. de Abril.

TUDO ſe acha ainda perturbado neſte Reino. Cada dia ſe aumenta mais a deſuniam dos grandes ; e ainda a noſſa Regencia ſe nam tem ſubmetido a nenhum dos dous Reys , que diſputam ſobre o Trono de Africa. *Muley Ariba* ſe acha em Mequinéz. *Muley Abdallah* , que deſtruhiu huma parte do Exercito dos Negros , ſe avançou com as ſuas Tropas para Marrocos , com intento de ſe manter naquella Cidade. Deſde o principio do mez de Abril começáram as chuvas neſta terra , e nos puzeram na eſperança de huma boa ceára ; mas os gafanhotos, que ſe nam tinham ainda viſto neſte Paiz , a deixáram arruinada com huma parte dos frutos , que ſe achavam no campo. Apareceu entre os Mouros hum Santam , (nome que elles impoem aos ſeus beatos) e começou a prégar , que o caſtigo , que ſe eſtá padecendo , he juſtamente devido ,

pela licença dada aos Christaõs, para tirarem trigo, e outros generos de gram para os seus Paizes; porém a nossa Regencia faz pouco caso dos seus dictames, reconhecendo, que esta extracçam he a de que tira os mayores lucros. Nesta bahia se acham dez, ou doze navios, e entre elles dous de Gibraltar, dous de Londres, e hum de Lisboa; e por este ultimo se soube a noticia, de haver perecido junto a *Peniche* na costa de Portugal o navio do Capitam *Agnau*, que vinha de Amsterdam para este porto. De *Sophia* se avisa, que os escravos, que se tomáram no navio, que vinha de Amsterdam para *Santo Eustaquio*, nam tinham partido ainda para Mequinéz, e se achavam todos naquella Cidade. Os montanhezes continuam ainda muy desunidos.

ITALIA.

Napoles 7. de Mayo.

A Viagem, que ElRey determinava fazer a 29. de Abril à Ilha de *Procida*, ficou deferida para outra ocasiam. No primeiro do corrente se celebrou com grande pompa a festa de S. Filippe, em contemplaçam do nome delRey Catholico. A 4. se celebrou tambem a de S. Januario, Protector da Cidade, e se viu com grande contentamento do povo, fazer-se em menos de cinco minutos a liquidaçam do sangue daquelle Santo à vista da sua sagrada cabeça. Nomeou Sua Mag. ao Conde de Charny, Generalissimo de todas as suas Tropas, assim neste Reino como no de Sicilia. Tem-se aberto o commercio com os Estados do Emperador, em virtude das ordens, que Sua Mag. mandou publicar; e as teve o Correyo mór para restabelecer as postas deste Reino para Alemanha, na fórma, que as havia os annos passados. Tambem ordenou Sua Mag. que as Bullas, que vierem de Roma, seram admitidas no Reino na mesma fórma, que antecedentemente: o que nos faz persuadir, que está muy proxima a composiçam entre estas duas Cortes. A 30. de Abril se fizeram à vela para Barcelona as galés de Hespanha; mas apenas sairam, lhe sobreveyo huma tempestade tam forte, que as constrangeu a recolher-se outra vez a esta bahia. Tres das cinco galeotas, que ultimamente partiram para andar a corso, atacáram, e rendéram hum patacho de Barbaria, restaurando huma barca de Taranto, que elle havia tomado; mas sobre o aviso, que se recebeu de aparecerem muitos Corsarios Turcos nos mares de *Ponza*, se mandáram sair duas galés para reforçarem as galeotas.

leotas. O Duque de *Turſis*, General das galés, partiu hontem para Genova por terra. Alguns particulares arrematáram a fabrica da ponte, que ſe manda fazer no rio junto a *Capirati*, pela quantia de 40U. ducados. Trabalha-ſe ha muitos dias em concertar, e guarnecer magnificamente hum dos quartos do Palacio Real; e dizem ſer deſtinado para a Rainha futura eſpoſa delRey.

Florença 11. de Mayo.

CElebrou-ſe em Piſa o Capitulo geral da Ordem de Santo Eſtevam, no qual ſe provéram os principaes cargos della; porque o Senador Vicente Antinori foy feito Gram Condeſtable; o Marquez Coſme Ridolfi Gram Chanceller; o Cavalleiro Matheus Roſpiglioſi Gram Prior; e o Cavalleiro Thomás Aglioto Gram Theſoureiro. O Gram Duque deu huma Cadeira de Lente de Direito Canonico na Univerſidade de Piſa ao Abade Sandonnini. A Sereniſſima Eletriz aſſiſtiu na Capella do Palacio Real a todas as funções da Semana Santa; e os Monges de *Valumbroza* deſcobriram na Seſta feira da meſma ſemana, com a pompa coſtumada, à publica adoraçam dos fieis, a Sagrada Imagem de Jeſus crucificado, que no anno de 1003 inclinou a cabeça para S. Joam Gualberto, no acto, que fez de perdoar a hum ſeu inimigo. O Baram de *Wachtendonck* voltou no primeiro do corrente de Piſa para Leorne, onde mandou cortar todas as arvores, que havia ao redor da Cidade, até certa diſtancia dos ſeus muros. A 3. ſe lhe entregáram as chaves dos almazens, em que eſtá a artelharia, e munições de guerra, para os ir ver, e mandar fazer inventario do que achar nelles. Tem partido da Toſcana varios Officiaes Alemaens para militarem na Hungria; e corre a voz, de que os dous Regimentos de *Saxonia-Hildburghauſen*, e de *Stein*, (que em outro tempo ſe chamou Veterani) ſe poram em marcha para o meſmo Reino, e feram ſubſtituidos por outras Tropas. Aſſim em Leorne, como em Genova, ſe levantam marinheiros por conta do Emperador, para ſervirem nas ſaicas, e galeotas, que ham de fazer a guerra aos Turcos no Danubio, dando-ſe a cada hum dous ducados de entrada, e ſeis de ſoldo cada mez. O Marquez *Capponi*, Governador de Leorne, por ordem do noſſo Real Soberano, com o exemplo de algumas outras Potencias, mandou intimar debaixo de rigoroſiſſimas penas, que nenhuma das embarcações dos ſeus ſubditos, tenha por modo algum commercio com os rebeldes de Corſega.

Bo-

Bolonha 7. de Mayo.

O Filho mais velho do Pertendente da Gram Bretanha chegou aqui Sabado paſſado 4. do corrente, com o titulo de Conde de Albania, (ou de Albion, cognome antigo da Gram Bretanha) e foy hoſpedado com a ſua grande comitiva no Palacio do banqueiro *Belloni*, onde no dia ſeguinte foy comprimentado pelo Cardeal Legado, Arcebiſpo deſta Cidade; e o Senado mandou fazer o meſmo por quatro Senadores; mas eſte Principe os recebeu como particulares, e nam como Deputados, pelo motivo de vir incognito. Hontem partiu para Parma, e ha de ir ver as principaes Cidades da Lombardia. S. A. eſteve primeiro em *Ancona*, onde foy recebido com grandes ſinaes de diſtinçam pelo Biſpo, e pelo Magiſtrado, e ſalvado com tres deſcargas de artelharia. E achando-ſe neſte tempo naquelle porto tres navios Inglezes, hum Hollandez, e dous Francezes, os Capitaens deſtes ultimos foram tambem comprimentallo, e o ſalváram com muitos tiros de artelharia, quando foy ver o porto. Eſcreve-ſe de Roma, que a compoſiçam com a Corte das duas Sicilias parece muy adiantada; mas que ſe nam declára, em quanto ſe nam ajuſta a de Caſtella; mas que entretanto tem concedido ao Rey das duas Sicilias o direito de ter naquella Curia hum Auditor de Rota Napolitano, que ſerá admitido nas Congregações com os outros Auditores de Rota. Tambem referem, que achando-ſe na extremidade da vida hum moço da Camera do Cardeal Aldobrandi por huma vêa dilatada, aparecéram na caſa, em que elle ſe achava enfermo, dous Religioſos Capuchinhos, os quaes lhe tocáram na parte offendida com huma reliquia do *Beato Fidele* Capuchinho, e ficára totalmente ſam; e que indo à Igreja para render as graças ao Santo, e procurando os Religioſos para lhes dar os agradecimentos, nam houve, quem podeſſe dar-lhe noticia delles; o que ſe atribuhiu a milagre do meſmo Santo. Fala-ſe, em que haverá brevemente huma promoçam de Cardeaes pela nomeaçam das Coroas. Os habitantes de *Veletri*, que foram condenados a galés por cauſa do ultimo tumulto, que fizeram contra os Heſpanhoes, ſe acham reſtituidos à ſua liberdade por mercê do Papa.

Parma 11. de Mayo.

O Filho primogenito do Pertendente da Gram Bretanha chegou ſegunda feira a eſta Cidade; e, depois de haver viſto o que ha nella mais notavel, e viſitado a Sereniſſima Du-

queza

queza viuva de Parma sua tia, partiu ante-hontem para Genova. O Conde de Traun, e Abensberg, Governador, e Capitam General do Estado de Milam, no tempo que assistiu nesta Cidade, foy banqueteado diferentes vezes, e divertido com muitas Serenatas, e Academias de Armas, e Letras, em que se distinguiu muito o insigne Collegio dos Nobres, que fez hum incomparavel aparato do seu entendimento, e agudeza, de que S. Exc. lhe deu os merecidos aplausos. A 29. de Abril partiu daqui para Placencia a Secretarîa de Estado, e guerra; e depois de haver tomado posse daquelle Estado com as formalidades riquisitas, partiu para Cremona, donde voltará brevemente a Milam.

Genova 17. de Mayo.

AS ultimas cartas recebidas de Corsega dizem, que tudo vay peor que nunca para a Republica naquella Ilha; que as nossas Tropas nam ousam sair dos seus quarteis; e que os rebeldes se acham absolutamente senhores de todo o campo: que havendo saido de *S. Pelegrino* perto de cem Soldados da sua guarniçam, para irem forragear, os rebeldes, que lhe haviam armado huma emboscada, os passáram todos à espada, excepto dous, que tiveram a fortuna de salvar-se; o que fizeram em vingança da morte, que o Commissario geral da Republica mandou dar a hum dos rebeldes, que ficou prizioneiro no ultimo combate, que houve junto a *Bastia.* De dias em dias ha sempre algum choque pequeno entre os dous partidos; e houvera mais, se os Genovezes se resolvessem a sair ao campo. O filho do Doutor *Costa*, que he huma das principaes cabeças dos rebeldes, e havia acompanhado o Baram *Theodoro*, esteve ha poucos dias em Leorne; mas nam se atreveu a ficar alli muitos dias. Ante-hontem se mandáram partir treze barcas grandes com Tropas, mantimentos, e dinheiro para a guarniçam das Praças, que a Republica tem naquella Ilha, e foram comboyadas por duas galés, que levâram ordem para irem depois cruzar contra os Corsarios de Barbaria. Fazem-se aqui marinheiros para serviço do Emperador. O Marquez de Gracia-Real, que foy Vice-Rey de Sicilia, depois de haver visto as cousas mais raras, que ha nesta Cidade, partiu para Madrid. D. Felix Cornejo, Ministro delRey Catholico, deu no primeiro do corrente hum grande banquete aos Ministros do Emperador, e de França, e a outras muitas pessoas de distinçam com o motivo de festejar o nome delRey seu amo.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 1. *de Mayo.*

OS rebeldes nos tem destruido ha poucos dias os moinhos, que davam provimento de farinhas a esta Cidade; e continuam a levar os gados dos sitios, que ainda estam na obediencia da Republica. A falta das cousas necessarias para o uso da vida se aumenta cada vez mais, o que faz murmurar muito o povo. Ha dias, que dezertáram desta guarniçam cem Soldados, que se salváram a bordo de huma embarcaçam Catalan, que estava na bahia; ou fosse operaçam do livre alvitrio, ou efeito de alguma insinuaçam estrangeira. O Commissario geral da Republica mandou huma barca armada a pedir os dezertores, com ordem de empregar a força, se encontrasse resistencia; porém os Catalaens se fizeram ao largo; e evitáram o ataque. Para remate das nossas disgraças, houve ha poucos dias huma tempestade tam terrivel, que arruinou todas as vinhas, e matou quantidade de gado, que se achava pastando nos prados visinhos.

Escreve-se de *Calbari*, Capital da Ilha de Sardenha, haver-se alli descuberto ha pouco tempo huma conspiraçam de seiscentas pessoas, que determinavam mover hum tumulto popular; e haviam já começado a commetter algumas desordens; porém o Vice-Rey pelas boas medidas, que tomou a fez desvanecer. As cabeças dos tumultuosos foram prezas, e os mais culpados pagarám o crime com as vidas.

ALEMANHA.

Vienna 18. *de Mayo.*

ALguns avisos das fronteiras dizem, que o Gram Senhor para satisfazer o desejo dos seus póvos mandou divulgar, que está resoluto fazer guerra aos Christaõs; porém duvida-se, que esta nova seja segura, porque antes se entende, que para conseguir a paz, quer convir nas propostas, que se lhe tem feito; e estamos persuadidos, que se nam abrirá a Campanha antes do fim de Junho, ou principio de Julho, porque se quer esperar primeiro a volta de hum Correyo, que se despachou a Turquia com ordem de declarar a guerra ao Sultam, no caso, que elle nam aceite os preliminares, na mesma fórma, que lhe foram propostos. Os Condes de *Seckendorff*, e *Kevenbuller*, e o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* defiriram a sua partida até se despachar o Expresso, que chegou de Petrisburgo; porque devem assistir às conferencias, que se fazem

so-

ſobre a materia dos ſeus deſpachos; o que tambem deu occaſiam a que o Coronel de Berenclau, (que eſtá promovido a General de batalha) haja deferido por oito dias a ſua partida para o Exercito Ruſſiano da Ukrania. O Duque de Lorena partirá no principio de Junho para Presburgo, e alli ſe deterá alguns dias antes de paſſar ao Exercito Imperial. Eſte ſe deve formar na Hungria, e ſe repartirá logo em tres corpos diferentes, o primeiro ſe ajuntará na viſinhança de *Semlim*, e ſerá compoſto de 24. batalhões de Infanteria, de nove Companhias de Granadeiros, e 64. Eſquadrões de Cavallaria. Será commandado pelo General Conde de *Seckendorff*, que terá por ſobordinados os Condes de *Philippi*, e de *Kevenhuller*, Generaes de Cavallaria. Os Tenentes Generaes *Wallis*, *Petraſch*, *Stirum*, *Bathiani*, *Kavanach*, *Carlos Palfi*, e *Wuſchleditz*, e doze Generaes de batalha com Monſ. *Engelhoffen*, como Quartel Meſtre General. O ſegundo ſe formará junto a *Vipalanca*, e conſiſtirá em 23. batalhões de Infanteria, 28. Companhias de Granadeiros, e 82. eſquadrões de Cavallaria; ſerá commandado pelo General Baram de *Schmettau*, que terá à ſua ordem o Conde de *Wurmbrand*, General de Cavallaria, com os Tenentes Generaes *Leutrum*, *Thungen*, *Miglio*, e *Stein*, e cinco Sargentos mores de batalha. O terceiro Corpo ſe ha de formar na Tranſilvania à ordem do General Conde *Franciſco Wallis*, e ſe comporá de 38. eſquadrões de Cavallaria, e doze batalhões de Infanteria com os Tenentes Generaes *Furſtenbuſch*, e *Guadagni*, e cinco Generaes de batalha. Todos eſtes tres corpos formarám depois hum ſó Exercito à ordem do General Conde de *Seckendorff*, em quanto nam chegar o Duque de Lorena. Haverá hum quarto corpo, que ha de obrar ſeparadamente na fronteira da Boſnia, e ſe ajuntará em *Gradiſca*; ſerá commandado pelo Principe de *Saxonia-Hildburghauſen*, que terá à ſua ordem os tres Tenentes Generaes Muffling, Succow, e Romers, e ſeis Generaes de batalha; e ſerá compoſto de quinze batalhões de Infanteria, doze Companhias de Granadeiros, e 33. eſquadrões de Cavallaria, além das milicias da Croacia. O General Baram de *Schmettau* partiu a 15. do corrente para *Vipalanca*. Os Conſelheiros, Secretarios, e mais Officiaes, que ſe devem empregar na Secretaria de guerra do Exercito, tem ordem para ſeguirem ao General Conde de Seckendorff. Nam ſe póde explicar a quantidade de barcos, que partem todos os dias com bagagens, provimentos,

tos, e munições de guerra. As preparações, que se vam continuando excedem tudo, quanto se fez nas precedentes guerras contra os Turcos.

A Emperatriz viuva Amalia foy a *Laxenburgo* despedir-se de Suas Mageſtades Imperiaes, e de toda a Auguſta familia, determinando partir à manhan para o Reino de Bohemia, onde na Cidade de *Neuhaus* ha de achar a Rainha de Polonia ſua filha. A Baroneza de *Dahlman*, mulher do Embaixador do Emperador na Corte Ottomana, chegou a 14. de Hungria; mandou notificar a ſua chegada a todos os Miniſtros das Potencias Eſtrangeiras; e he muy eſtimada, aſſim em razam do ſeu muito ſaber, como pelas qualificadas circunſtancias, de que he dotada; fala perfeitamente as linguas Turca, Arabica, Grega, Aleman, Franceza, Italiana, e Latina.

HOLLANDA.

Haya 31. de Mayo.

ALguns aviſos particulares de *Pariz* dizem correr alli a voz, de eſtar já concluido, e aſſinado em Vienna pelos Miniſtros do Emperador, e Monſ. *du Theil*, o Tratado de Paz, e aliança, feito entre Suas Mageſtades Imp. e Chriſtianiſſima; porém como as cartas de Vienna nam dam eſta noticia, antes ao contrario dizem, que eſte Tratado encontra muitas dificuldades, que ſe procuram vencer, parece que ainda ſe deve duvidar a ſua aſſinatura. O Conde de *Uhlefeld*, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador, eſteve a 27. em conferencia com os Deputados dos Eſtados Geraes; com quem Monſ. *Trevor* teve a 28. outra ſobre negocios delRey da Gram Bretanha ſeu amo; e até 10. ou 12. de Junho ſe eſpera aqui Horacio Walpole, Embaixador do meſmo Rey. Os Eſtados de Hollanda, e Weſtfrizia tomáram a 21. do corrente huma reſoluçam, que fazem reſtabelecer por Ley perpetua; pela qual ordenam a todo o Official militar, que eſtiver a ſoldo da ſua Provincia, e ſendo da Religiam Pertendida Reformada, a deixar para abraçar a Catholica Romana, ou caſar com mulher da meſma Religiam, ſeja privado dos cargos, e honras militares. O Baram *Phauw*, Miniſtro de *Wirttenberg*, entregou a 28. ao Preſidente da Aſſembléa de S. A. P. huma carta do Duque *Carlos Adolfo*, adminiſtrador do Ducado de Wirttenberg, e Tutor do Principe reinante menino, pela qual deu conta ao Eſtado da morte do Duque defunto. O Marquez de S. Gil, Embaixador delRey Catholico, entregou aos Eſtados

Ge-

Geraes huma carta do Rey das duas Sicilias deste theor.

Altos, e Poderosos Senhores, Grandes, e Carissimos amigos.

HAvendo ElRey meu Senhor, e pay, cedido em mim as suas pertenções, e o direito de conquista, que suas gloriosas armas, (confiadas ao meu commandamento) tinham adquirido nos Reinos de Napoles, e Sicilia, sobi por virtude desta cessam ao Trono destes Reinos, e Estados; e o meu primeiro cuidado he estabelecer com Vossas Altipotencias a mais sincera amisade, e a aliança mais estreita, esperando, que da sua parte conresponderám a esta diligencia no modo que convém. Com esta idéa dou parte a Vossas Altipotencias deste sucesso; e como nam duvido, que se interessem no meu estabelecimento, lhes rogo queiram estar certos no ardente desejo, que tenho de estar na sua amisade, e na sua confiança; e que farey sempre com gosto tudo, quanto possa ser em sua ventagem; rogando a Deos, que vos tenha Altos, e Poderosos Senhores, Grandes, e Carissimos amigos, na sua santa, e digna guarda. Napoles 27. de Março de 1737.

Vossa bom amigo
Carlos Rey.

Desta carta se defiriu por algum tempo a entrega aos Estados Geraes; mas depois de varias diligencias, que se fizeram nos cabinetes de algumas Potencias da Europa, se entregou, e os Estados lhe respondéram nesta fórma.

Serenissimo, e muito Poderoso Rey.

HOje havemos recebido com grande gosto a carta de Vossa Mag. de 27. do mez de Março passado, pela qual V. Mag. nos quiz dar parte, de haver sobido ao Trono de Napoles, e Sicilia, e entrado na posse do Estado dos Presidios da Costa de Toscana. Agradecemos a V. Mag. o agradavel modo, com que nos quiz dar esta parte; e particularmente as suas asseveraçoens de amisade, e afecto, que infinitamente estimamos; e como nos alegrámos deste feliz sucesso, damos tambem a V. Mag. os parabens de todo o nosso coraçam; desejando, que o seu reinado seja de todo o modo feliz, e cheyo de prosperidades; e que em quanto elle durar possamos ter a ocasiam de mostrar a V. Mag. a alta estimaçam, que fazemos da sua Real pessoa, e da sua amisade; e dar-lhe provas Reaes deste desejo, assim como da nossa inclinaçam, e da intençam sincera de entreter com Vossa Mag. huma boa, e estreita conrespondencia, cultivando cada dia mais a sua perfeiçam; para o que V. Mag. nos achará sem-

pre

pre dispostos, e lhe rogamos, queira persuadir-se desta verdade.

Somos Serenissimo, e muito poderoso Rey de V. Mag.

Dada na Haya a 6. de Mayo de 1737. *Bons amigos para vos servir Os Estados Geraes das Provincias unidas.*

GRAM BRETANHA.

Londres 17. de Mayo.

A 5. do corrente recebeu o Almirantado aviso, de haver chegado de Lisboa a Plimouth na noite precedente o Cavalleiro Joam Norris com a sua Esquadra composta das naus de guerra *Bretanha*, *Desconfiança*, *Berwick*, o *Capitam*, o *Centuriam*, a *Sunderlandia*, o *Windsor*, o *Dreadnought*, o *Leopardo*, o *Pembrocke*, o *Rippon*, o *Gripho*, e a *Andorinha* com hum Brulote, e dous navios; hum que lhe servia de Hospital, outro de Almazem, que he o resto da Armada, que se mandou a Portugal. Dizem que este Cavalleiro será promovido a Vice-Almirante da Gram Bretanha, cujo cargo vagou por morte do Conde de Berkeley; e nam falta quem assegure, que separado o Parlamento, (o que dizem sucederá a 6. de Junho) se fará huma promoçam de Pares da Gram Bretanha; e que seram revestidos desta grande dignidade o sobredito Cavalleiro, o Cavalleiro *Carlos Wager*, *Horacio Walpole*, o Tenente General *Jorze Wade*, *Jorze Doddington*, e *Guilhelme Bromley*. Ante-hontem partiu desta Cidade o Lord Augusto Fitz-Roz, (filho segundo do Duque de Grafton, que o foy delRey Carlos II.) para se embarcar na nau de guerra *Eltham*, que se deve fazer à vela para as Indias Occidentaes com as naus de guerra *Soreham*, *Faulkland*, *Seaford*, e *Grampus-Sloop*, para cruzarem aquelles mares a favor do commercio da Naçam Ingleza. No Parlamento resolvéram hoje os Communs acordar para o serviço deste anno, hum milham de libras esterlinas da consignaçam, que se tem feito para a extinçam das dividas do Reino; e tomáram diferentes resoluções sobre os meyos de cobrar o subsidio, de que se ha de dar parte segunda feira proxima. Hontem se trabalhou na mesma Camera nos meyos de aliviar, e empregar os pobres; mas este ponto, e o de castigar mais efficazmente os vagabundos, se remeteu à consideraçam de huma Junta escolhida. Tem o Governo resolvido formar cinco Companhias francas, cada huma de cem homens, que se comporám dos invalidos do hospita de *Chelsea*, para irem assistir em Edimburgo de guarniçam

Tambem se tiraràm do mesmo hospital mais 200. homens para formarem duas Companhias francas, para se mandasem à *Nova Georgia*, Colonia Ingleza estabelecida na America.

Leu se segunda vez na Camera dos Communs o projecto para reduzir os juros de quatro a tres por cento; e se propoz commetello a huma Junta; mas depois de muitos debates, que duráram até às onze horas da noite, em que se fizeram por hum, e outro partido elegantissimos discursos, nos quaes se distinguiram muito os de *Joam Bernard*, *Mons. Windham*, e o *Lord Baltimore* a favor do projecto, e os de *Roberto Walpole*, *Carlos Wager*, e *Lord Sandon* contra elle, foy regeitado com a pluralidade de 249. votos contra 134. e ao sair do Parlamento os interessados nos juros, que esperavam com impaciencia a resoluçam, que se tomava nesta materia, enchéram de abraços, e de bençaõs a Roberto Walpole; e de injurias a Joam Bernard: chegando o furor do povo à extravagante demostraçam de o enforcar em estatua; de maneira, que este bom Republicano, que atégora era estimadissimo pelo seu zelo, ficou com hum efficacissimo desgosto, e Mons. Walpole restabelecido na aura popular, que havia perdido por Realista.

Na Camera dos Senhores se poz em consideraçam o processo do Capitam *Porteous*, e o tumulto, que houve em Escocia; mas movendo-se sobre este ponto hum grande debate, se deferiu para outro dia a conclusam. A nau Britannica pertencente à Companhia da India Oriental chegou a *Plimouth* a 27. de Abril carregada com hum milham de libras de caffé de *Mocha*; e soube-se pela sua equipagem, que duas naus da mesma Companhia, huma chamada *Child* se tinha ido a pique, e outra por nome *Severn* fora tomada com toda a sua carga, que importava 50U. libras esterlinas em mercadorias pelo Levantado *Angriâ*, o qual declarára, que nam daria liberdade a nenhuma pessoa da sua equipagem, nem da do navio *Derby*, que tomou no anno 1735. sem que os Inglezes estabelecidos em Bombaim se obrigassem a viver em paz com elle. *Mijnheer Hop*, Embaixador da Republica de Hollanda, deu ao Duque de *Newcastle*, Secretario de Estado, hum Memorial no nome dos Estados Geraes, em que pedem a Sua Mag. a restituiçam de alguns navios Hollandezes, que foram tomados na America pelas naus de guarda costa Inglezas. As cartas da *Jamaica* de 27. de Fevereiro dizem, que toda aquella Ilha se acha em hum estado deploravel, por falta de chuva; e que os navios,

que

que alli se acham, seram obrigados a voltar a Inglaterra em lastro, ou irem carregar a outras partes.

PORTUGAL.

Lisboa 27. de Junho.

QUinta feira 20. do corrente se fez a Procissam de *Corpus Domini* com a solemnidade costumada, levando o Senhor Patriarca o Santissimo Sacramento, que acompanháram ElRey nosso Senhor, o Serenissimo Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio. No Sabado partiu Sua Mageſt. para a Villa de Mafra, onde no Domingo assistiu tambem à Procissam de Corpus, que se fez tambem com a mayor solemnidade, que nos annos antecedentes. Na segunda feira dia de S. Joam se vestiu a Corte de gala em obsequio do nome de Sua Mag.

Faleceu nesta Cidade em 9. de Junho em idade de 76. annos o Padre *André ô Brien*, Irlandez de Naçam, de huma nobilissima familia, Capellam que foy da Serenissima Senhora Rainha da Gram Bretanha D. Catharina, e depois Mestre dos Senhores Infantes, da Senhora Princeza de Asturias, e da Senhora Infante D. Francisca, e foy sepultado no Collegio de S. Patricio, dous dias depois de falecido, em que o seu corpo esteve sempre flexivel, e sem nenhuma corrupçam.

Tambem faleceu no lugar de *Sá*, termo da Villa de *Ilhavo* a 8. do corrente, no Convento da Madre de Deos de Religiosas da Ordem Terceira da Penitencia, Soror Anna Maria de S. Jozé, Religiosa, e Abadessa actual do mesmo Convento; para cujo cargo foy eleita muito contra sua vontade em 11. de Julho do anno passado, por ser a mais capaz para o reformar. Tinha de idade 60. annos, e 45. de habito, porque de quinze recebeu o habito a 7. de Julho do anno de 1692. e havia mais de trinta, que tinha renunciado toda a communicaçam ainda dos seus mesmos parentes; empregando-se no exercicio de todas as virtudes. Depois de morta ficou com todas as aparencias de viva; porque abrindose-lhe os olhos os tinha claros, assentando a ficou sentada; e picando-a lançou sangue liquido, sendo necessario desatarse-lhe a fita para o vedar. Todo o povo a preconizou Abadessa santa; e por evitar a perturbaçam, que fazia o grande concurso, se lhe deu sepultura depois de 48. horas de falecida.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.